

ECOS E NOVIDADES

No limite da paciência

A nação já se encontra a par do que pretendiam fazer os comunistas, com os seus planos de greves parciais, entre 18 de fevereiro e 1.º de maio. Os partidários de Stalin, em todos os países, receberam instruções decisivas de Moscou para começar a agitação. Estamos, assim, em face de uma ação sincronizada na Europa e, na América, tudo como parte integrante de um plano geral, delineado pelos supremos dirigentes soviéticos.

O que os russos fazem, neste instante, nos Balcãs não constitui uma coisa isolada. O golpe contra a Tchecoslováquia, repetição do golpe de Hitler contra a integridade e a independência da mesma nação, enquadra-se no planejamento vermelho. Já, na França, e na Itália, espera-se, a qualquer momento, uma demonstração mais decisiva dos bolchevistas. Apenas nestes dois países os soviéticos não poderão fazer o que já fizeram na Europa central e balcânica. A França, apesar dos pesares, é ainda uma nação forte, e o seu povo, profundamente anti-totalitário, está armado de uma vitalidade e de uma capacidade de resistência acima de toda dúvida. Quanto à Itália, os comunistas viram fracassar, até hoje, as diversas tentativas que ali têm feito, para tomar o poder. De resto, no Mediterrâneo, há as duas esquadrilhas americana e inglesa, capazes de atender a uma requisição de Roma, e liquidar, em dois tempos, qualquer insurreição bolchevista.

No nosso continente, os partidários de Moscou têm procurado cumprir, como podem, as ordens recebidas. Mas a consciência democrática das nações americanas reage decisivamente, como já vimos na China, na Bolívia, na Venezuela, em Costa Rica, lugares em que os comunistas, passando da propaganda aos fatos, pretendem lançar a revolução na rua.

O que hoje está ocorrendo no Brasil não constitui nenhuma surpresa. O governo, desde há muito, se achava a par dos projetos e propósitos dos comunistas. A opinião nacional tem sido constantemente instruída e alertada pela imprensa, pelo rádio, pelas próprias autoridades encarregadas de zelar pela nossa segurança.

O interesse revelado pelos comunistas em relação aos trabalhadores e operários brasileiros, é um interesse de demagogia e de propaganda. A prova mesmo está em que os deputados vermelhos, recentemente expulsos do Parlamento, não apresentaram ao Congresso um único projeto que consistisse numa iniciativa em benefício das classes trabalhadoras.

Não faziam outra coisa, senão perturbar os trabalhos parlamentares com os seus discursos incendiários, seus apertados impetuosos aos oradores dos outros partidos, suas ameaças e provocações. Os comunistas possuem, ainda hoje, nesta capital e em diversos outros pontos do território nacional, uma imprensa a seu serviço. Que têm feito os jornais e revistas comunistas, senão pregar a desordem, instigar o povo contra os poderes constituídos, incitar o ódio de classe e de raça? Mas uma contribuição serena, construtiva para a solução de qualquer dos problemas que dizem mais de perto com a vida do povo, isso os comunistas não o fazem, nem o fizeram. E a explicação é muito simples. Porque, a eles o que interessa não é a solução de nenhum problema do povo, mas o contrário. O que eles desejam, é a massa descontente, desconfiada, sofrida. O que pretendem é tudo quanto possa influir para formar o chamado clima psicológico da insurreição.

Os planos de Prestes e seus amigos foram, afinal, desvendados aos olhos de todos. A agitação que vinham fazendo determinou o fechamento do Partido, que não era outra coisa, em suma, que uma seção brasileira do Partido Comunista Russo. Canceledo o registro da agremiação extremista, os partidários do Sr. Luiz Carlos Prestes, ao invés de se enquadram na lei e no regime, recrudesceram nas suas provocações. Foram cassados os mandatos populares de seus representantes, como consequência natural da extinção do Partido. Eis, então, os comunistas, agora, na ilegalidade subversiva, tramando contra a Constituição.

Parece que nenhum dos grandes partidos democráticos brasileiros de maiores responsabilidades na vida do regime, nenhuma dúvida mais alimenta acerca da necessidade do governo agir com energia, contra os inimigos de nossa pátria.

FRAUDE ESCOLAR

As providências dadas, a propósito da fraude verificada em exames na Faculdade de Medicina, servem, sem dúvida, ao caso. Anulando as provas, aliamos com sacrifício dos inocentes, o instaurando inquérito, a administração daquele tradicional estabelecimento atende às exigências imediatas. Para falar em linguagem médica, por sugestão do episódio: o sintoma foi combatido. Mas é a etiologia, de que ele constitui pobre reflexo, que está a desafiar tratamento profundo e essencial. Todos dizem que a fraude apurada encerra um mistério. Todos os que intervieram no processo do exame não são considerados incapazes da improbidade. Como pois explicá-la?

Deve tratar-se, então, de um indivíduo de alta temibilidade, astuto, dissimulado, eficiente a ponto de iludir a todos. Ou há defeito do aparelho fiscalizador, propiciando êsses requintes de falsidade, êsses primores de ludibrio? Negligência, provocação? Tantas perguntas não há de ser consideradas pelos ilustres mestres que, além de responsabilidades pessoais e funcionais, têm o grave dever de preservar o renome glorioso de um dos maiores centros da cultura nacional. Insistimos, no entanto, na necessidade de medidas de ordem geral que alcancem, diretamente, a fonte dessas inaceitáveis irregularidades. Falouse em "cola". O que houve, no entanto, não foi êsse recurso, visto como o primeiro exame e, pelo qual o aluno, ao menos, despende o esforço da preparação fraudulenta e sobre as emoções do risco. Não se cogita do simples "cola", mas da violação de um segredo em que se empenha o crédito público numa de suas modalidades mais importantes e mais delicadas. É que o saber de um médico é garantia da saúde e da própria vida dos futuros clientes. E, no caso, cogitava-se da cadeia de Biologia...

AS DITADURAS TOTALITARIAS

A luz do exuberante e irrefragável documentação histórica, Harold Laski, estudando o nazifascismo, demonstra a absoluta ausência de princípios dos ditadores totalitários da Alemanha e da Itália. Aventureiros e oportunistas astuciosos, eles exaltaram o poder favorecidos por uma série de circunstâncias históricas, que seria longo enumerar, e no poder só tiveram iniciativas, atitudes e medidas tendentes a conservá-lo em suas mãos. Foi o domínio de tudo o que dependia da sua vontade.

Pagamentos

No Tesouro Nacional

Na Pazadora do Tesouro Nacional serão pagas, segunda-feira, dia 1.º, as folhas referentes ao 5.º dia útil, a saber: Ministério da Agricultura (diárias) — Ministério da Educação — Ministério da Justiça — Aposentados — Ministério da Justiça — folhas 4.501 e 4.511 — letas A a Z.

YAMOS LER! a revista para seu fim-de-semana.

DIÁRIO DE UM CADETE DURANTE A REVOLUÇÃO DE 1930

Umberto Peregrino

Dia 7 — O prof. Major M. C. Dias, durante a sua aula, nos disse um pouco do que se sabe da luta sobre a marcha da Revolução. Recebi então nas mãos dos rebeldes o comando de Jurei Tavora, estando o governador Estácio repleto num navio da Costeira; a Paraíba em peso se levantou; Natal também se levantou em poder dos rebeldes. O Maj. M. C. referiu a vida e morte do Gen. Wenderley.

Os jornais continham a nada adiantar, mas é indubitável a gravidade da situação.

Quando à Escola corre que será desarmada por não inspirar confiança. Continuamos impedidos e agora da praça. Não poderemos seguir chegar até o 1.º pato. A Escola está numa atitude única. Os oficiais equipados. O general Comandante: permanente mente aqui.

Dia 8 — Hoje dia de expectativa. Pela manhã camuflamos trincheiras. Ficamos quase prontos. As notícias da revolução são escassas e imprecisas.

Hoje um Capitão de Artilharia pegou uns soldados daqui da Escola e começou a pagar bebidas para eles, indagando se os nossos respeito: hora de ida e volta da instrução, revista, alvoroço, etc. Um dos seus equívocos se vê na hora de voltar, não se ajudando. Saíram imediatamente alguns oficiais daqui e o Capitão foi preso. Este hoje está na boca de todos os alunos. A ser verdade é profundamente lamentável. O Capitão na carta lá tentou revelar por que seria uma obra corajosa.

Dia 10 — Quem vem lá? — Venha.

É o que se ouve ali quando, em vez quebrando a energia monótona da rotina que encia a cada dia. E o sentimento posto bem aqui no pé do alojamento. Aulas os seus quartos de planta em alguns, não se ouvia nos humanos. Agora, porém, são mais verdades.

Dia 13 — Exames. Contra toda a expectativa exames a porta. Chegaram a 1.º de novembro, agitação o Boletim. Aos livros minha gente.

Um amigo, aluno do 3.º ano, conversou largamente comigo sobre a revolução. Não é muito simpático à causa, de sorte que emite opiniões talvez exageradamente cautelosas. Acha que o trabalho das forças legais será duro, devido ao terreno, muito pouco. Quanto ao Norte julga que não será atacado diretamente, ficando mais ou menos abandonado para render-se à falta de recursos. Não creio. Para lá justamente seguiu o Gen. Santa Cruz e não há de ter ido passar...

Dia 14 — Um militar operou-se na Escola. Da 1.ª de novembro, agitação o Boletim. Aos livros minha gente.

Um amigo, aluno do 3.º ano, conversou largamente comigo sobre a revolução. Não é muito simpático à causa, de sorte que emite opiniões talvez exageradamente cautelosas. Acha que o trabalho das forças legais será duro, devido ao terreno, muito pouco. Quanto ao Norte julga que não será atacado diretamente, ficando mais ou menos abandonado para render-se à falta de recursos. Não creio. Para lá justamente seguiu o Gen. Santa Cruz e não há de ter ido passar...

Um amigo, aluno do 3.º ano, conversou largamente comigo sobre a revolução. Não é muito simpático à causa, de sorte que emite opiniões talvez exageradamente cautelosas. Acha que o trabalho das forças legais será duro, devido ao terreno, muito pouco. Quanto ao Norte julga que não será atacado diretamente, ficando mais ou menos abandonado para render-se à falta de recursos. Não creio. Para lá justamente seguiu o Gen. Santa Cruz e não há de ter ido passar...

Um amigo, aluno do 3.º ano, conversou largamente comigo sobre a revolução. Não é muito simpático à causa, de sorte que emite opiniões talvez exageradamente cautelosas. Acha que o trabalho das forças legais será duro, devido ao terreno, muito pouco. Quanto ao Norte julga que não será atacado diretamente, ficando mais ou menos abandonado para render-se à falta de recursos. Não creio. Para lá justamente seguiu o Gen. Santa Cruz e não há de ter ido passar...

Um amigo, aluno do 3.º ano, conversou largamente comigo sobre a revolução. Não é muito simpático à causa, de sorte que emite opiniões talvez exageradamente cautelosas. Acha que o trabalho das forças legais será duro, devido ao terreno, muito pouco. Quanto ao Norte julga que não será atacado diretamente, ficando mais ou menos abandonado para render-se à falta de recursos. Não creio. Para lá justamente seguiu o Gen. Santa Cruz e não há de ter ido passar...

Um amigo, aluno do 3.º ano, conversou largamente comigo sobre a revolução. Não é muito simpático à causa, de sorte que emite opiniões talvez exageradamente cautelosas. Acha que o trabalho das forças legais será duro, devido ao terreno, muito pouco. Quanto ao Norte julga que não será atacado diretamente, ficando mais ou menos abandonado para render-se à falta de recursos. Não creio. Para lá justamente seguiu o Gen. Santa Cruz e não há de ter ido passar...

Um amigo, aluno do 3.º ano, conversou largamente comigo sobre a revolução. Não é muito simpático à causa, de sorte que emite opiniões talvez exageradamente cautelosas. Acha que o trabalho das forças legais será duro, devido ao terreno, muito pouco. Quanto ao Norte julga que não será atacado diretamente, ficando mais ou menos abandonado para render-se à falta de recursos. Não creio. Para lá justamente seguiu o Gen. Santa Cruz e não há de ter ido passar...

Um amigo, aluno do 3.º ano, conversou largamente comigo sobre a revolução. Não é muito simpático à causa, de sorte que emite opiniões talvez exageradamente cautelosas. Acha que o trabalho das forças legais será duro, devido ao terreno, muito pouco. Quanto ao Norte julga que não será atacado diretamente, ficando mais ou menos abandonado para render-se à falta de recursos. Não creio. Para lá justamente seguiu o Gen. Santa Cruz e não há de ter ido passar...

Um amigo, aluno do 3.º ano, conversou largamente comigo sobre a revolução. Não é muito simpático à causa, de sorte que emite opiniões talvez exageradamente cautelosas. Acha que o trabalho das forças legais será duro, devido ao terreno, muito pouco. Quanto ao Norte julga que não será atacado diretamente, ficando mais ou menos abandonado para render-se à falta de recursos. Não creio. Para lá justamente seguiu o Gen. Santa Cruz e não há de ter ido passar...

Um amigo, aluno do 3.º ano, conversou largamente comigo sobre a revolução. Não é muito simpático à causa, de sorte que emite opiniões talvez exageradamente cautelosas. Acha que o trabalho das forças legais será duro, devido ao terreno, muito pouco. Quanto ao Norte julga que não será atacado diretamente, ficando mais ou menos abandonado para render-se à falta de recursos. Não creio. Para lá justamente seguiu o Gen. Santa Cruz e não há de ter ido passar...

Um amigo, aluno do 3.º ano, conversou largamente comigo sobre a revolução. Não é muito simpático à causa, de sorte que emite opiniões talvez exageradamente cautelosas. Acha que o trabalho das forças legais será duro, devido ao terreno, muito pouco. Quanto ao Norte julga que não será atacado diretamente, ficando mais ou menos abandonado para render-se à falta de recursos. Não creio. Para lá justamente seguiu o Gen. Santa Cruz e não há de ter ido passar...

Um amigo, aluno do 3.º ano, conversou largamente comigo sobre a revolução. Não é muito simpático à causa, de sorte que emite opiniões talvez exageradamente cautelosas. Acha que o trabalho das forças legais será duro, devido ao terreno, muito pouco. Quanto ao Norte julga que não será atacado diretamente, ficando mais ou menos abandonado para render-se à falta de recursos. Não creio. Para lá justamente seguiu o Gen. Santa Cruz e não há de ter ido passar...

Um amigo, aluno do 3.º ano, conversou largamente comigo sobre a revolução. Não é muito simpático à causa, de sorte que emite opiniões talvez exageradamente cautelosas. Acha que o trabalho das forças legais será duro, devido ao terreno, muito pouco. Quanto ao Norte julga que não será atacado diretamente, ficando mais ou menos abandonado para render-se à falta de recursos. Não creio. Para lá justamente seguiu o Gen. Santa Cruz e não há de ter ido passar...

Um amigo, aluno do 3.º ano, conversou largamente comigo sobre a revolução. Não é muito simpático à causa, de sorte que emite opiniões talvez exageradamente cautelosas. Acha que o trabalho das forças legais será duro, devido ao terreno, muito pouco. Quanto ao Norte julga que não será atacado diretamente, ficando mais ou menos abandonado para render-se à falta de recursos. Não creio. Para lá justamente seguiu o Gen. Santa Cruz e não há de ter ido passar...

Um amigo, aluno do 3.º ano, conversou largamente comigo sobre a revolução. Não é muito simpático à causa, de sorte que emite opiniões talvez exageradamente cautelosas. Acha que o trabalho das forças legais será duro, devido ao terreno, muito pouco. Quanto ao Norte julga que não será atacado diretamente, ficando mais ou menos abandonado para render-se à falta de recursos. Não creio. Para lá justamente seguiu o Gen. Santa Cruz e não há de ter ido passar...

Um amigo, aluno do 3.º ano, conversou largamente comigo sobre a revolução. Não é muito simpático à causa, de sorte que emite opiniões talvez exageradamente cautelosas. Acha que o trabalho das forças legais será duro, devido ao terreno, muito pouco. Quanto ao Norte julga que não será atacado diretamente, ficando mais ou menos abandonado para render-se à falta de recursos. Não creio. Para lá justamente seguiu o Gen. Santa Cruz e não há de ter ido passar...

Um amigo, aluno do 3.º ano, conversou largamente comigo sobre a revolução. Não é muito simpático à causa, de sorte que emite opiniões talvez exageradamente cautelosas. Acha que o trabalho das forças legais será duro, devido ao terreno, muito pouco. Quanto ao Norte julga que não será atacado diretamente, ficando mais ou menos abandonado para render-se à falta de recursos. Não creio. Para lá justamente seguiu o Gen. Santa Cruz e não há de ter ido passar...

Um amigo, aluno do 3.º ano, conversou largamente comigo sobre a revolução. Não é muito simpático à causa, de sorte que emite opiniões talvez exageradamente cautelosas. Acha que o trabalho das forças legais será duro, devido ao terreno, muito pouco. Quanto ao Norte julga que não será atacado diretamente, ficando mais ou menos abandonado para render-se à falta de recursos. Não creio. Para lá justamente seguiu o Gen. Santa Cruz e não há de ter ido passar...

Um amigo, aluno do 3.º ano, conversou largamente comigo sobre a revolução. Não é muito simpático à causa, de sorte que emite opiniões talvez exageradamente cautelosas. Acha que o trabalho das forças legais será duro, devido ao terreno, muito pouco. Quanto ao Norte julga que não será atacado diretamente, ficando mais ou menos abandonado para render-se à falta de recursos. Não creio. Para lá justamente seguiu o Gen. Santa Cruz e não há de ter ido passar...

A Democracia, essa perseguida...

Heitor Moniz

Não é a primeira vez que os bárbaros desceram sobre a Europa. Chamem-se hunos ou denominem-se comunistas, o fim é sempre o mesmo: o avanço nas terras alheias, o saque, a pilhagem, o regime do terror. Eis de novo ameaçada a paz da Europa e do mundo. As democracias cometeram o erro funesto, durante a última guerra, de não deixar que os totalitarismos se desviassem. O papel das forças democráticas teria sido fortalecer-se para que pudessem proferir a última palavra, vibrando o golpe de graça no extremismo sobrevivente. Isto não se fez. Sofremos agora as consequências.

Ninguém tinha o direito de enganar-se a respeito da Rússia. A Rússia é o comunismo, o comunismo é a expansão. Que se podia esperar?

A guerra começou na Europa em 1939, no dia em que a Alemanha firmou a aliança com os soviéticos. O pacto russo-alemão assegurou logo a Moscou um pedacinho da Polónia e a mão livre além da cortina em que os vermelhos haviam sido colocados. Quando os dois extremismos, até então unidos e aliados, se desviaram e foram à luta, já a Rússia havia manifestado claramente os seus propósitos. A Estónia, a Letónia, a Lituânia estavam ocupadas pelos comunistas. A Bessarábia fora tomada pela Romênia, a Finlândia, provocada, agredida, humilhada, e agora os comunistas escapam à mesma sorte das três repúblicas bálticas absorvidas pela União Soviética. Já os russos estavam com os olhos em cima da Romênia, da Jugoslávia, da Balcãs, e foi aí que nazistas e comunistas começaram as suas primeiras mais sérias divergências.

A guerra terminou desde maio de 1945. Entretanto, que vemos na Europa? As democracias prometiam somente a libertação das nações oprimidas e o direito de auto-determinação dos povos. Está sendo isto seguido? E que se fez das quatro liberdades de Roosevelt? Estamos aqui cumprindo ou fazendo cumprir os princípios enunciados na Carta do Atlântico?

Os países que carpiam os seus pecados com a ocupação da tropa alemã viram mudar apenas a nacionalidade dos soldados e dos seus uniformes. Porque o domínio estrangeiro permaneceu. Pobres ingênuos que se puderam pensar um dia que as forças russas fossem forças de libertação. Os comunistas "libertaram", mas "libertaram" para eles. A única diferença verificada entre o período da guerra e o de após guerra é que os iugoslavos, os búlgaros, os romenos, os poloneses deixaram de ser escravos dos nazistas para se tornarem cativos dos comunistas. Foi só isso.

O do Atlântico dizia que "depois da destruição completa da tirania estabelecida uma paz que proporcionasse a todos as nações os meios de viver em segurança dentro de suas próprias fronteiras, e aos homens em todas as terras a garantia de existências livres de temor e de privação". Os povos escravizados da Europa ocupada pelos russos não têm hoje o direito de perguntar por onde andam as promessas de libertação?

As democracias quase foram aniquiladas na provocação da última catástrofe por se terem utilizado os mesmos métodos e processos que estão agora novamente se usando.

Cedendo, capitulando, transigindo, contemporizando, deixando-se minar internamente pelos seus inimigos, as democracias quando deram por si estavam na iminência do socorro.

Será possível que não se tenham emendado e aprendido com a lição?

Um livro que escreveu na prisão e publicou pouco depois de terminada a guerra, Leon Blum, dizia: "A França e as democracias mundiais uma advertência muito séria. A democracia burguesa, dizia o grande homem de Estado, afundou-se no abismo; há necessidade de construir-se uma democracia verdadeira, uma democracia realmente popular, mas uma democracia que não pode ser débil, uma "democracia energética e eficaz".

Hoje, mais que nunca, a democracia, essa perseguida, deixa hoje tranquilos os anseios, mas deixa, tal como no tempo de Chamberlain e de Daladier, que ela própria se enfraqueça duplamente no âmbito interno e no externo pela verificação e pela confissão. Ela está a democracia encerrada na Europa entre a Mancha e o Reno.

Dessa estranha tolerância democrática tiram os comunistas todo partido. A sombra das leis e garantias da democracia, organizam o comunismo, dentro de cada país, a sua quinta coluna de tração nacional. No campo internacional o comunismo expulsa as nações, desferem golpes como esse agora da Tchecoslováquia, e os governos democráticos falam em direito e em liberdade a um homem como Stalin, que sofre o complexo de Gengis-Khan.

Já se disse da tolerância que ela é uma verdade até o ponto em que não se transforma em cegueira. E cegueira completa é a tolerância com a intolerância e com o crime. Hoje, mais que nunca, a democracia, essa perseguida, deixa hoje tranquilos os anseios, mas deixa, tal como no tempo de Chamberlain e de Daladier, que ela própria se enfraqueça duplamente no âmbito interno e no externo pela verificação e pela confissão. Ela está a democracia encerrada na Europa entre a Mancha e o Reno.

A complacência dos Estados democráticos com os seus inimigos declarados vai até o ponto em que não se transforma em cegueira. E cegueira completa é a tolerância com a intolerância e com o crime. Hoje, mais que nunca, a democracia, essa perseguida, deixa hoje tranquilos os anseios, mas deixa, tal como no tempo de Chamberlain e de Daladier, que ela própria se enfraqueça duplamente no âmbito interno e no externo pela verificação e pela confissão. Ela está a democracia encerrada na Europa entre a Mancha e o Reno.

A complacência dos Estados democráticos com os seus inimigos declarados vai até o ponto em que não se transforma em cegueira. E cegueira completa é a tolerância com a intolerância e com o crime. Hoje, mais que nunca, a democracia, essa perseguida, deixa hoje tranquilos os anseios, mas deixa, tal como no tempo de Chamberlain e de Daladier, que ela própria se enfraqueça duplamente no âmbito interno e no externo pela verificação e pela confissão. Ela está a democracia encerrada na Europa entre a Mancha e o Reno.

A complacência dos Estados democráticos com os seus inimigos declarados vai até o ponto em que não se transforma em cegueira. E cegueira completa é a tolerância com a intolerância e com o crime. Hoje, mais que nunca, a democracia, essa perseguida, deixa hoje tranquilos os anseios, mas deixa, tal como no tempo de Chamberlain e de Daladier, que ela própria se enfraqueça duplamente no âmbito interno e no externo pela verificação e pela confissão. Ela está a democracia encerrada na Europa entre a Mancha e o Reno.

A complacência dos Estados democráticos com os seus inimigos declarados vai até o ponto em que não se transforma em cegueira. E cegueira completa é a tolerância com a intolerância e com o crime. Hoje, mais que nunca, a democracia, essa perseguida, deixa hoje tranquilos os anseios, mas deixa, tal como no tempo de Chamberlain e de Daladier, que ela própria se enfraqueça duplamente no âmbito interno e no externo pela verificação e pela confissão. Ela está a democracia encerrada na Europa entre a Mancha e o Reno.

A complacência dos Estados democráticos com os seus inimigos declarados vai até o ponto em que não se transforma em cegueira. E cegueira completa é a tolerância com a intolerância e com o crime. Hoje, mais que nunca, a democracia, essa perseguida, deixa hoje tranquilos os anseios, mas deixa, tal como no tempo de Chamberlain e de Daladier, que ela própria se enfraqueça duplamente no âmbito interno e no externo pela verificação e pela confissão. Ela está a democracia encerrada na Europa entre a Mancha e o Reno.

A complacência dos Estados democráticos com os seus inimigos declarados vai até o ponto em que não se transforma em cegueira. E cegueira completa é a tolerância com a intolerância e com o crime. Hoje, mais que nunca, a democracia, essa perseguida, deixa hoje tranquilos os anseios, mas deixa, tal como no tempo de Chamberlain e de Daladier, que ela própria se enfraqueça duplamente no âmbito interno e no externo pela verificação e pela confissão. Ela está a democracia encerrada na Europa entre a Mancha e o Reno.

A complacência dos Estados democráticos com os seus inimigos declarados vai até o ponto em que não se transforma em cegueira. E cegueira completa é a tolerância com a intolerância e com o crime. Hoje, mais que nunca, a democracia, essa perseguida, deixa hoje tranquilos os anseios, mas deixa, tal como no tempo de Chamberlain e de Daladier, que ela própria se enfraqueça duplamente no âmbito interno e no externo pela verificação e pela confissão. Ela está a democracia encerrada na Europa entre a Mancha e o Reno.

A complacência dos Estados democráticos com os seus inimigos declarados vai até o ponto em que não se transforma em cegueira. E cegueira completa é a tolerância com a intolerância e com o crime. Hoje, mais que nunca, a democracia, essa perseguida, deixa hoje tranquilos os anseios, mas deixa, tal como no tempo de Chamberlain e de Daladier, que ela própria se enfraqueça duplamente no âmbito interno e no externo pela verificação e pela confissão. Ela está a democracia encerrada na Europa entre a Mancha e o Reno.

A complacência dos Estados democráticos com os seus inimigos declarados vai até o ponto em que não se transforma em cegueira. E cegueira completa é a tolerância com a intolerância e com o crime. Hoje, mais que nunca, a democracia, essa perseguida, deixa hoje tranquilos os anseios, mas deixa, tal como no tempo de Chamberlain e de Daladier, que ela própria se enfraqueça duplamente no âmbito interno e no externo pela verificação e pela confissão. Ela está a democracia encerrada na Europa entre a Mancha e o Reno.

A complacência dos Estados democráticos com os seus inimigos declarados vai até o ponto em que não se transforma em cegueira. E cegueira completa é a tolerância com a intolerância e com o crime. Hoje, mais que nunca, a democracia, essa perseguida, deixa hoje tranquilos os anseios, mas deixa, tal como no tempo de Chamberlain e de Daladier, que ela própria se enfraqueça duplamente no âmbito interno e no externo pela verificação e pela confissão. Ela está a democracia encerrada na Europa entre a Mancha e o Reno.

A complacência dos Estados democráticos com os seus inimigos declarados vai até o ponto em que não se transforma em cegueira. E cegueira completa é a tolerância com a intolerância e com o crime. Hoje, mais que nunca, a democracia, essa perseguida, deixa hoje tranquilos os anseios, mas deixa, tal como no tempo de Chamberlain e de Daladier, que ela própria se enfraqueça duplamente no âmbito interno e no externo pela verificação e pela confissão. Ela está a democracia encerrada na Europa entre a Mancha e o Reno.

A complacência dos Estados democráticos com os seus inimigos declarados vai até o ponto em que não se transforma em cegueira. E cegueira completa é a tolerância com a intolerância e com o crime. Hoje, mais que nunca, a democracia, essa perseguida, deixa hoje tranquilos os anseios, mas deixa, tal como no tempo de Chamberlain e de Daladier, que ela própria se enfraqueça duplamente no âmbito interno e no externo pela verificação e pela confissão. Ela está a democracia encerrada na Europa entre a Mancha e o Reno.

A complacência dos Estados democráticos com os seus inimigos declarados vai até o ponto em que não se transforma em cegueira. E cegueira completa é a tolerância com a intolerância e com o crime. Hoje, mais que nunca, a democracia, essa perseguida, deixa hoje tranquilos os anseios, mas deixa, tal como no tempo de Chamberlain e de Daladier, que ela própria se enfraqueça duplamente no âmbito interno e no externo pela verificação e pela confissão. Ela está a democracia encerrada na Europa entre a Mancha e o Reno.

A complacência dos Estados democráticos com os seus inimigos declarados vai até o ponto em que não se transforma em cegueira. E cegueira completa é a tolerância com a intolerância e com o crime. Hoje, mais que nunca, a democracia, essa perseguida, deixa hoje tranquilos os anseios, mas deixa, tal como no tempo de Chamberlain e de Daladier, que ela própria se enfraqueça duplamente no âmbito interno e no externo pela verificação e pela confissão. Ela está a democracia encerrada na Europa entre a Mancha e o Reno.

A complacência dos Estados democráticos com os seus inimigos declarados vai até o ponto em que não se transforma em cegueira. E cegueira completa é a tolerância com a intolerância e com o crime. Hoje, mais que nunca, a democracia, essa perseguida, deixa hoje tranquilos os anseios, mas deixa, tal como no tempo de Chamberlain e de Daladier, que ela própria se enfraqueça duplamente no âmbito interno e no externo pela verificação e pela confissão. Ela está a democracia encerrada na Europa entre a Mancha e o Reno.

A complacência dos Estados democráticos com os seus inimigos declarados vai até o ponto em que não se transforma em cegueira. E cegueira completa é a tolerância com a intolerância e com o crime. Hoje, mais que nunca, a democracia, essa perseguida, deixa hoje tranquilos os anseios, mas deixa, tal como no tempo de Chamberlain e de Daladier, que ela própria se enfraqueça duplamente no âmbito interno e no externo pela verificação e pela confissão. Ela está a democracia encerrada na Europa entre a Mancha e o Reno.

Novo chefe de Polícia no Paraná

Vai exercer o alto cargo o major Antonio Pereira Lyra



Major Antonio Pereira Lyra

Atendendo a solicitação do governador Moisés Lupion, o general Canrobert Pereira da Costa, em ato ontem assinado, pôs à disposição do governo do Estado do Paraná, o major Antonio Pereira Lyra, que hoje mesmo será empossado nas altas funções de chefe de Polícia daquele grande Estado sulino. O major Pereira Lyra sempre tem empreendido a todas as funções que o governo resolve confiar o máximo de sua indiscutível capacidade de trabalho, o seu espírito equilibrado e justo. Como militar, o major Pereira Lyra, sempre se distingue por atos reveladores de sua perfeita disciplina e correção, o que o tem tornado uma oportunidade de representação como por subordinados. Ainda não há muito foi elogiado pelo ministro da Guerra, que, ainda considerado de grande utilidade para o Exército. O seu livro "Manual de Orientação em Campanha". Possuidor de acentuado espírito de cooperação, o major Pereira Lyra, ainda escreveu outros livros que, igualmente, foram considerados de grande utilidade para a vida do Exército Nacional. Como desportista caracterizou-se pela sobriedade de sua atuação, circunstância que o fez alvo de merecidas simpatias e constantes manifestações de incentivo. Fatores que lhe valeram a oportunidade de representar o Brasil em duas Olimpíadas e, ainda, em vários torneios atléticos sul-americanos, sendo que, nesses últimos, obteve classificações bastante honrosas, concorrendo assim para o nosso bom nome esportivo. Tal a sua ação na Escola de Educação Física do Exército, o governador lhe confiou a direção da Escola Nacional de Educação Física e Desportos da Universidade do Brasil. Nessa última função, o major Pereira Lyra se distinguiu de maneira eficiente, introduzindo naquele estabelecimento normas que muito concorreram para a elevação do seu padrão esportivo, cultural e social, o que lhe garantiram profundas simpatias dos alunos e professores, e, mesmo do funcionalismo daquela nobre unidade universitária.

Vê-se, pois, quanto foi acertada a escolha do governador Lupion, confiando ao major Antonio Pereira Lyra tão capinhoso cargo, que requer justas e altas qualidades que o brilhante oficial tem sobejamente revelado.

Continuando chefiando o P.S.D. paraibano

Eleito, recentemente, diretor do Banco Hipotecário do Brasil, o Sr. Rir Carneiro, que é um dos chefes do P.S.D. da Paraíba, pediu dispensa deste encargo, dirigindo, a propósito, uma carta aos membros do diretório do partido, em João Pessoa. Não concordaram, porém, os companheiros do Sr. Rir Carneiro na dissimulação de sua posição de chefe de partido, o que assegura a mais firme e decidida disposição no prosseguimento da luta democrática contra os desmandos e violências do atual governo da Paraíba, para definitiva reintegração do povo paraibano na linha de liberdade e trabalho. Distinguido e representado sua atuação clarividente e dedicada. Abreços. — (Ass.) Severino Lucena.

O LIXO

Cogita-se da industrialização do lixo, transformando-o em fonte de energia elétrica. A matéria-prima de artigos prestáveis, e dando-lhe outras e variadas serventias. Estes resíduos anônimos dos cidadãos, até certo ponto, a criação de lixo, é fonte de riqueza, de hábitos, recursos e talentos dos seus residentes habitantes. A declaração de que o lixo pode ser transformado em matéria-prima para a indústria, é uma das mais modernas e valiosas descobertas da ciência moderna. O lixo, quando tratado corretamente, pode ser fonte de energia elétrica, de materiais para a construção civil, de fertilizantes para a agricultura, e de muitos outros produtos úteis à sociedade. A industrialização do lixo é uma das soluções mais modernas e eficientes para o problema do lixo urbano, permitindo a transformação de um problema em uma oportunidade econômica e ambiental.

UMA CAFEIA MAS... SO

CAFÉ PAULISTA

SUPERIOR AO MELHOR

AGUA DE COLONIA

FRANK LLOYD

Perfume atiro a persistente!

Morto tragicamente um irmão do Sr. Batista Lusardo

URUGUAIANA, 28 (A). — Um triste acontecimento enlutou a cidade na tarde de ontem, quando se encontrava reunida na residência do fazendeiro Ernesto Lusardo a família deste, que festejava seu regresso ao País. O Sr. Lusardo, em companhia do irmão, Sr. Batista Lusardo. Em dado momento, o Sr. Ernesto Lusardo embebedou-se para o quarto, a fim de mudar de roupa, pois estava em traje de campo. Ao entrar no quarto, uma garotinha da casa dirigiu-se ao quarto e o Sr. Lusardo, ao tentar mudar de roupa, caiu de costas para o chão, sofrendo uma parada cardíaca. O Sr. Batista Lusardo, ao perceber o ocorrido, correu ao quarto e encontrou o irmão já sem vida. O Sr. Lusardo foi levado imediatamente para o Hospital de São João, onde foi declarado morto. O Sr. Batista Lusardo, ao receber a notícia, ficou profundamente abalado e prometeu fazer uma campanha de prevenção de acidentes domésticos em sua comunidade.

Despedidos os corpos de dois pilotos

GREVE PARA NÃO PAGAREM O IMPÓSTO

PORTO ALEGRE, 28 (Serviço especial de A. NOITE). — Os proprietários dos Chaleiros de Veraneio Tramandai, não se conformando com o aumento dos impostos municipais, realizaram um curioso "meeting" de protesto. A seguir declararam-se em greve contra o imposto, dizendo não o pagarem enquanto não for feita nova tributação.

PERFUMARIAS CASA BAZIN

Av. Rio Branco, 131 — Tel. 22-2938

Proibida a mendicância em Fortaleza

E aberto um crédito para a campanha de amparo aos desvalidos

SOCIEDADE

A Moda de Paris

SWEATER MODERNA

(De Rose Kallmeyer, da France Presse)



Todos os sweaters estão em moda, tanto os executados à mão à máquina, de seda, de algodão, como as blusas muito justas, em estilo sweater.

Para sport, sweaters em jersey de algodão listrado, no sentido horizontal, em duas ou três cores, sendo que o branco predomina. Em seda, preta ou de cor, os sweaters são usados, desde as primeiras horas da tarde até a noite.

Simples, com um decorativo colar de pérolas em metal dourado, em pedras, qualquer detalhe dará um aspecto novo e diverso ao mesmo sweater assim como as saias, geralmente plissadas, também podem variar o aspecto.

O conjunto preto aqui representado é destinado ao uso de "city" heurs à minuit, muito elegante com sua boina bordada, no mesmo estilo do sweater e a saia em tafetã.

(World Copyright 1948, by A.F.P. — Paris.)

PEREGRINO JUNIOR

No dia doze de março próximo, completará cinquenta anos de idade o escritor e professor Peregrino Junior. Membro da Academia Brasileira de Letras, professor da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, membro do Conselho Universitário e da Academia Nacional de Medicina, Peregrino Junior desfruta do maior prestígio e do melhor conceito nos nossos círculos intelectuais, sociais, artísticos e culturais. Antigo jornalista, propagador de movimentos artísticos e de idéias, presidente da Associação de Artistas Brasileiros em sua fase mais brilhante, diretor da Associação Brasileira de Escritores no seu período inicial, tendo participado dos jurados literários dessa instituição, como da Academia Brasileira de Letras e de outras fundações literárias como dos jurados do prêmio Humberto de Campos, da Academia Brasileira de Letras, do autor de "Pussanga", "Matupá", "Doença e constituição de Machado de Assis", "Biologia", etc., pelo seu talento e pela sua cultura, como pela sua simpatia pessoal e pelas dedicações que tem sobido despertar entre os seus amigos e hoje o presidente do "Jantar dos Treze", na ausência de Ribeiro Couto, e o patrono de "Os Peregrinos", que se reúnem, às segundas-feiras, num almoço de cordialidade no restaurante da Associação Brasileira de Imprensa. O cinquentenário de

lor da Associação Brasileira de Escritores no seu período inicial, tendo participado dos jurados literários dessa instituição, como da Academia Brasileira de Letras e de outras fundações literárias como dos jurados do prêmio Humberto de Campos, da Academia Brasileira de Letras, do autor de "Pussanga", "Matupá", "Doença e constituição de Machado de Assis", "Biologia", etc., pelo seu talento e pela sua cultura, como pela sua simpatia pessoal e pelas dedicações que tem sobido despertar entre os seus amigos e hoje o presidente do "Jantar dos Treze", na ausência de Ribeiro Couto, e o patrono de "Os Peregrinos", que se reúnem, às segundas-feiras, num almoço de cordialidade no restaurante da Associação Brasileira de Imprensa. O cinquentenário de

Peregrino Junior será comemorado, festivamente, pelos seus amigos, confrades e admiradores, que se associarão, em significativo tributo de homenagem ao ilustre acadêmico. Os que dessem participar dessa homenagem, devem procurar a lista que se encontra em poder do "J. Leitor, na portaria do "Jornal do Comércio".

INVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Coronel Miguel Salazar Mendes

Moraes;

Dr. Alcino Baena, catedrático

da Faculdade de Medicina;

José Falcão Alves, funcionário

do Ministério da Agricultura;

Alvaro de Souza Carvalho,

aquele.

Rubens Esquenazi, jornalista.

Senhoras:

Rosa Moraes, funcionária da

Caixa Econômica e irmã do Sr.

Herbert Moraes;

Rosa Cardoso dos Reis, es-

posa do senhor Manoel Corrêa

dos Reis Filho, funcionário do

IBGE.

Minina Catarina da Silva Mar-

roni.

Fazem anos amanhã:

O Sr. Walter Steinitz, do comércio desta praça.

HOMENAGENS

Colegas, amigos e admiradores

do professor Luiz Capriglione,

oferecer-lhe-ão um banquete,

quinta-feira próxima, às 21 ho-

ras, no restaurante da A.B.I.

A Comissão promotora dessa

homenagem é composta dos pro-

fessores Alfredo Monteiro, An-

tonio Austregesilo, Castro Araujo,

Claudio Goulart de Andrade, Do-

lindo Couto e J. V. Colares Mo-

reira.

As listas de adesão se encon-

tram no "Jornal do Comércio",

na Casa Moreno, no Jockey Club e

na A.B.I.

Em nome da Associação dos

Amigos Alunos da Faculdade Na-

cional de Medicina, falará o sr.

Novelli Junior.

CONFERENCIAS

A 9 do mês vindouro, às 20,30

horas, no salão nobre da Casa do

Estudante do Brasil, o escritor

Mário Sete fará uma conferência

sobre velhas estampas que con-

tam histórias de Recife.

COMEMORAÇÕES

Em comemoração à data da

fundação desta cidade, a Associa-

ção Carioca fará, a 1.º de março

próximo, uma visita ao túmulo

de Estácio de Sá.

Fará celebrar, também, missa

em ação de graças na Igreja da

Santa Cruz dos Militares, quan-

do então falará o cônego Assis Me-

mória.

FESTAS

Em homenagem aos seus cam-

peões de futebol, da Série Almir

Colares Chaves, do Centro Meir-

opolitano de Desportos e Recrea-

ção, o Banco Holandês Atlético Club

leva a efeito um baile hoje, das

21 à 1 hora, no salão do Sindicato

dos Bancários.

ACABOU O "TRUST" DO VIDRO PLANO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

denúncia do tratado comercial

do vidro plano entre o

Brasil e o grupo belga-lu-

xemburguês. O acordo im-

posto por esse grupo mono-

polista europeu estabelecia

a importação de 12.000 to-

neladas, quantidade muito

superior às necessidades do

mercado brasileiro.

Em face dessa delibera-

ção, para a qual contribuiu

de modo decisivo a suges-

tão do governador Edmundo

de Macedo Soares e Silva,

ficou quebrado esse "trust"

no Brasil, medida que vem

abrir novas perspectivas para

a produção nacional de

vidro plano.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Cinema? Leia CARIOCA

Cinéma? Leia CARIOCA

Cinéma? Leia CARIOCA

Cinéma? Leia CARIOCA

Cinéma? Leia CARIOCA

Cinéma? Leia CARIOCA

Cinéma? Leia CARIOCA

Cinéma? Leia CARIOCA

Cinéma? Leia CARIOCA

Cinéma? Leia CARIOCA

Cinéma? Leia CARIOCA

Cinéma? Leia CARIOCA

Cinéma? Leia CARIOCA

Cinéma? Leia CARIOCA

Cinéma? Leia CARIOCA

Cinéma? Leia CARIOCA

Cinéma? Leia CARIOCA

Cinéma? Leia CARIOCA

Cinéma? Leia CARIOCA

ONDE EDUCAR SEU FILHO

GINASIOS E COLEGIOS

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

Departamento de Instrução

Rua Araújo Porto Alegre n.º 36 — Eplanada

Diretor: PROF. MIGUEL JASSELLI

ARTIGO 91

O mais eficiente da cidade. Faça-nos uma visita. Turmas para alunos adiantados, reprovados e principiantes

CONTABILIDADE

Aulas em pequenas turmas. Curso prático e moderno. Para principiantes e iniciados.

SECRETARIADO (Básico)

Um curso prático em um ano: Português, taquigrafia, dactilografia, matemática, contabilidade e inglês.

CATETE EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA

Jardim, Primário, Admissão, Ginasial, Clássico e Científico. — Comercial-Contador.

CURSOS DIURNOS E NOTURNOS

RUA GAGO COUTINHO 23 (Largo do Machado). Tel. 25-2608

BONSUCESSO LUSO CARIOCA

PRAÇA DAS NAÇÕES, 66 1.º — TEL. 30-1854

Acitam-se transferências

Exames de Admissão em Fevereiro

ENSINO INTENSIVO E EFICIENTE

Vem ao Brasil o presidente Responsabilizados os pro-

da "National Coffee Association"

Incremento da exportação de café para os EE. UU.

A convite da Comissão Liquidante do Departamento Nacional do Café, chegará na próxima segunda-feira, 1.º de março, às 8 horas, no aeroporto desta capital, o Sr. George N. Robins, presidente da "National Coffee Association", dos Estados Unidos, que representa cerca de 90% do comércio importador e torrador de café naquele país. A viagem do Sr. Robins prende-se ao fomento da importação de café brasileiro pelos Estados Uni-

NATAL, (A. N.) — Tendo as empresas de ônibus tido que fazer greve pelo motivo da Comissão Estadual de Preços haver mantido o preço de quarenta centavos nas seções linha de Ribeirão e Alcaideira, agiu em tempo, tendo comparecido ao local o chefe de Polícia, que responsabilizou os proprietários por tentarem infringir a lei de economia popular.

O visitante, durante a sua permanência nesta capital, será recebido pelo presidente da República e pelos ministros de Estado, seguindo depois para São Paulo e Minas, em visita às zonas cafeeiras.

CONGADA

Encerrou a tradicional festa de Congada de Belo, na Congada, que já há muitos anos vem sendo carinhosamente organizada pelos festeiros Manoel Alves Ribeiro, Firmino Alves Ribeiro e Galdino Neves Vilaga. As interessantes cerimônias transcenderam animadamente e tiveram apurados inextinguíveis. Após uma passante pelas ruas de Belo, o cortejo regressou a sede, onde se processaram os trabalhos de encerramento.

VAMOS LER! Instrua, educa e diverte

VAMOS LER! Instrua, educa e diverte

VAMOS LER! Instrua, educa e diverte

VAMOS LER! Instrua, educa e diverte

VAMOS LER! Instrua, educa e diverte

VAMOS LER! Instrua, educa e diverte

VAMOS LER! Instrua, educa e diverte

VAMOS LER! Instrua, educa e diverte

VAMOS LER! Instrua, educa e diverte

VAMOS LER! Instrua, educa e diverte

VAMOS LER! Instrua, educa e diverte

VAMOS LER! Instrua, educa e diverte

VAMOS LER! Instrua, educa e diverte

VAMOS LER! Instrua, educa e diverte

VAMOS LER! Instrua, educa e diverte

VAMOS LER! Instrua, educa e diverte

VAMOS LER! Instrua, educa e diverte

VAMOS LER! Instrua, educa e diverte

VAMOS LER! Instrua, educa e diverte

Embarcou com destino ao Rio o secretário de Obras Públicas

P. ALEGRE, 28 (Asp.) — Se- guiu para o Rio de Janeiro o Sr. José Batista Pereira, secretário de Obras Públicas, que trata- r de importantes assuntos rela- cionados com a repartição que dirige. A estada do referido secreta- rio, no Rio, será breve, pretendendo estar de volta dentro de uma semana.

OTIMISMO EM LONDRES QUANTO A'S NEGOCIAÇÕES COM O BRASIL

(Títulos principais na 1.ª página)

LONDRES, 28 (Haber Bellamy, de France Presse) — Otimismo nos círculos interessados desta capital quanto à próxima conclusão do acordo comercial anglo-brasileiro.

De conformidade com informações de boa fonte, a Missão Britânica presidida por Sir John Wise, que se acha atualmente no Rio de Janeiro, teria, já, conseguido resultados substanciais. Ao que se diz, no tocante à regulamentação dos créditos em esche- lhos brasileiros, que somem a 70 milhões de libras, dia a dia vai sendo afasada a eventualidade da cessão, pelos britânicos, de seus capitais no Brasil. Diz-se que o próprio ministro brasileiro da Fazenda, Sr. Corrêa e Castro, está propenso a aceitar essa solu- ção. E frisou-se que quando, ante-ontem, esse membro do governo brasileiro declarou esperar o Brasil obter mercadorias inglesas no valor de 25 milhões de libras esterlinas, em troca de mercadorias brasileiras, graças aos créditos antigos. Quanto a estes, sua liquidação seria fácil, graças ao "deficit" repetido que o Brasil acusa no "comércio invisível", com a Grã-Bretanha. No ano pas- sado, a Grã-Bretanha registrou um "deficit" de dois milhões de libras nas permutas visíveis com o Brasil, mas teve no entanto uma balança favorável de nove milhões no comércio invisível. De outra parte, o Brasil, como a Argentina, é levado a efetuar com- prás em grossa na Grã-Bretanha, em face das experiências, de certa maneira desastrosas, no comércio americano-brasileiro e, assim, não tem possibilidade de equilibrar as contas ao ritmo do ano passado.

Isto se diz em meios financeiros e se nota, enfim, que as auto- ridades brasileiras, longe de quererem repatriar capitais estran- geiros, desejam, ao contrário, chamar novos capitais ao país, para o financiamento de seus projetos de rearmamento econômico e para poder fazer a exploração científica e comercial dos produtos de seu sub-solo. Nesse ponto, certo é que os capitais americanos serão chamados a desempenhar papel preponderante, sobretudo na indústria petrolífera, mas não é impossível que, dada a necessidade de capitais, de que se ressente o Brasil, a Grã-Bretanha venha a ser pelo menos, autorizada a conservar os que já tem colocados na indústria e na agricultura brasileiras.

Quem é que não sabe disso?

Quem é que não sabe disso?

Quem é que não sabe disso?

Quem é que não sabe disso?

Quem é que não sabe disso?

Quem é que não sabe disso?

Quem é que não sabe disso?

Quem é que não sabe disso?

Quem é que não sabe disso?

Quem é que não sabe disso?

Quem é que não sabe disso?

Quem é que não sabe disso?

Quem é que não sabe disso?

Quem é que não sabe disso?

Quem é que não sabe disso?

Quem é que não sabe disso?

Quem é que não sabe disso?

Quem é que não sabe disso?

Quem é que não sabe disso?

Quem é que não sabe disso?

CASAS A Cr\$ 70.000,00

CIA. IMOBILIÁRIA BANGU'

(Estação Senador Camará) Primeira depois de Bangú

Elétricos de meia em meia hora e a 43 minutos de D. Pedro II

Começaram as construções de 500 casas de 2 e 3 quartos, sala, cozinha, varanda e banheiro, taqueadas, forro de concreto armado, pintura a gesso e cola, instalações embutidas, acabamen- to aprimorado, quintal murado, com calçada, com frente para rua arborizada, com água, luz e esgotos, sargeta e meio fio, a serem vendidas em 240 prestações, por intermédio dos Ins- titutos e Caixas.

Procurar diariamente o escritório da Cia. Imobiliária Bangú, no lo- cal, onde obterá amplas informações, ou à Avenida Rio Branco, 120, sala 814 — Telefone 22-5014

Procurar diariamente o escritório da Cia. Imobiliária Bangú, no lo- cal, onde obterá amplas informações, ou à Avenida Rio Branco, 120, sala 814 — Telefone 22-5014

Procurar diariamente o escritório da Cia. Imobiliária Bangú, no lo- cal, onde obterá amplas informações, ou à Avenida Rio Branco, 120, sala 814 — Telefone 22-5014

Procurar diariamente o escritório da Cia. Imobiliária Bangú, no lo- cal, onde obterá amplas informações, ou à Avenida Rio Branco, 120, sala 814 — Telefone 22-5014

Procurar diariamente o escritório da Cia. Imobiliária Bangú, no lo- cal, onde obterá amplas informações, ou à Avenida Rio Branco, 120, sala 814 — Telefone 22-5014

Procurar diariamente o escritório da Cia. Imobiliária Bangú, no lo- cal, onde obterá amplas informações, ou à Avenida Rio Branco, 120, sala 814 — Telefone 22-5014

Procurar diariamente o escritório da Cia. Imobiliária Bangú, no lo- cal, onde obterá amplas informações, ou à Avenida Rio Branco, 120, sala 814 — Telefone 22-5014

Procurar diariamente o escritório da Cia. Imobiliária Bangú, no lo- cal, onde obterá amplas informações, ou à Avenida Rio Branco, 120, sala 814 — Telefone 22-5014

Procurar diariamente o escritório da Cia. Imobiliária Bangú, no lo- cal, onde obterá amplas informações, ou à Avenida Rio Branco, 120, sala 814 — Telefone 22-5014

Procurar diariamente o escritório da Cia. Imobiliária Bangú, no lo- cal, onde obterá amplas informações, ou à Avenida Rio Branco, 120, sala 814 — Telefone 22-5014

Procurar diariamente o escritório da Cia. Imobiliária Bangú, no lo- cal, onde obterá amplas informações, ou à Avenida Rio Branco, 120, sala 814 — Telefone 22-5014

Procurar diariamente o escritório da Cia. Imobiliária Bangú, no lo- cal, onde obterá amplas informações, ou à Avenida Rio Branco, 120, sala 814 — Telefone 22-5014

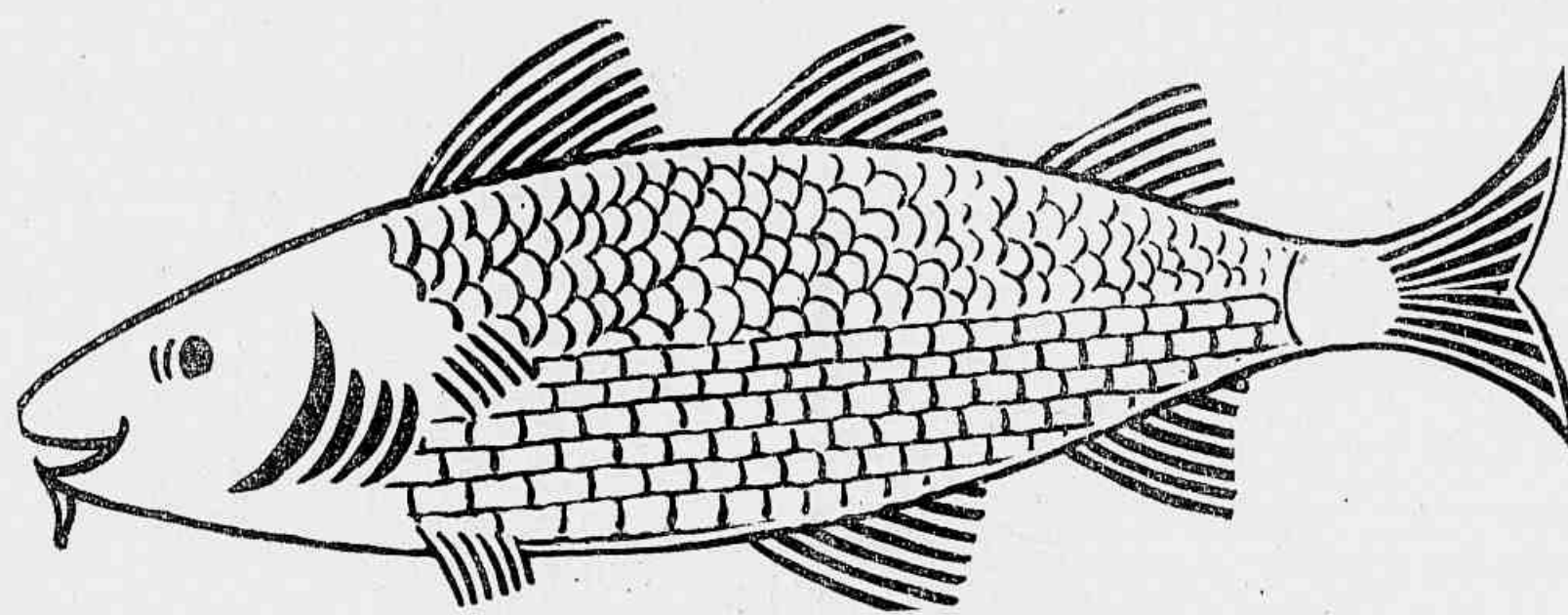
Procurar diariamente o escritório da Cia. Imobiliária Bangú, no lo- cal, onde obterá amplas informações, ou à Avenida Rio Branco, 120, sala 814 — Telefone 22-5014

Procurar diariamente o escritório da Cia. Imobiliária Bangú, no lo- cal, onde obterá amplas informações, ou à Avenida

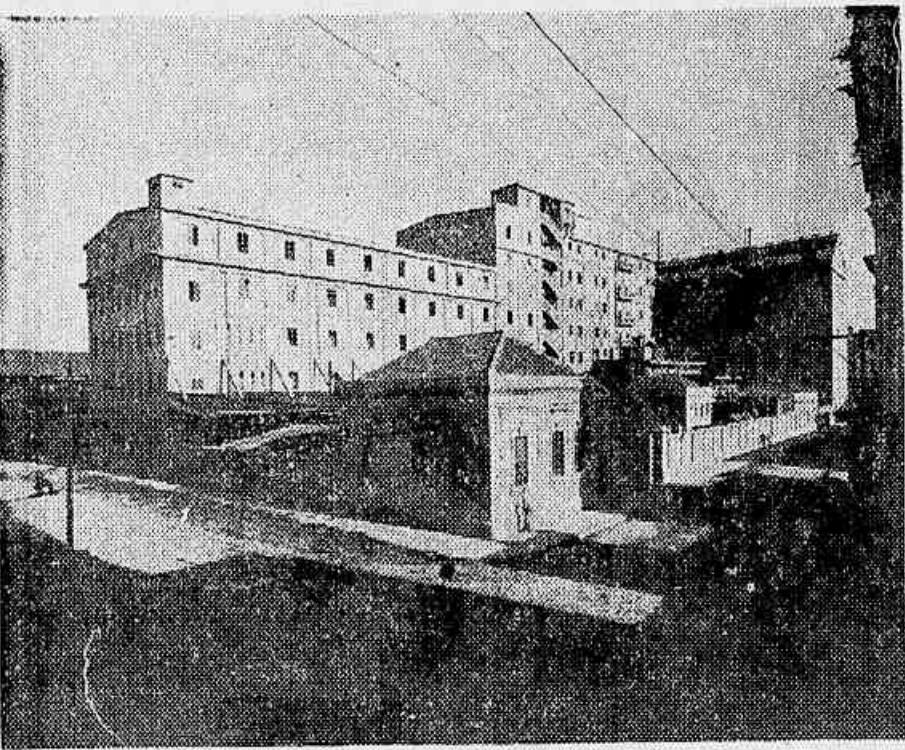
PESQUEIRA FABRICA
E O
BRASIL INTEIRO
PREFERE OS PRODUTOS

MARCA

PEIXE



O engrandecimento de Pernambuco



A elegante fachada do Moimho Recife, que, desde 1914, colabura para o engrandecimento de Pernambuco e do Brasil

GRANDES MOINHOS DO BRASIL S. A.
MOINHO RECIFE
FARINHA DE TRIGO "OLINDA"
RACÕES BALANCEADAS:
AVEVITA
BOVINOVITA
EQUINOVITA
SUINOVITA
CAIXA POSTAL, 199 END. TELEG.: "MOINHOCIFE"
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Melhoria do sistema policial do Paraná

CURITIBA, 28 (Ass.) — O governo do Estado está realizando uma série de compras para equipar os diversos órgãos técnicos e administrativos do Paraná.

Café ANDALUZA

Senhor fornecedor: de cada quilo de café ANDALUZA, dê um chocolate a seu cliente.
Rua dos Andradas, 13

Demissão de funcionários do Estado do Pará

BELEM, 28 (Ass.) — O secretário geral do Estado prestou ontem declaração à imprensa dizendo que o governo do Estado está empenhado na difícil tarefa de equilibrar a receita com a despesa. Assim é inevitável que o quadro do funcionalismo entre com a sua cota de sacrifício, tornando uma redução em número. O governo procurou ser o mais humano e justo, tocando a norma somente desativados funcionários com menos de 40 anos de serviço, sem qualquer prevenção de nome.

FRAQUEZA EM GERAL VINHO CREOSOTADO "SILVEIRA"

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula, tratamento dos tumores da próstata por eletro-resecção trans-uretral.
RUA SENADOR DANTAS, 45-B
ap. 202 — De 12 às 19 horas.
TELEFONE: 22-3267

Dr. Brandino Corrêa

Vias urinárias — RUA DO CARMO, 49-1 — Das 14 às 18 horas
São Paulo produzirá sulfonas para toda a América do Sul

SÃO PAULO, 28 (Ass.) — O Sr. José de Almeida Madeira, diretor do Departamento de Profilaxia da Lepre anunciou que

VIAS URINÁRIAS — RINS — BEXIGA — PRÓSTATA

DR. A. ACKERMANN

GINECOLOGIA — UTERO E OVÁRIOS
BLENNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO
DISTÚRBIOS SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnóstico e tratamento das doenças dos órgãos genitais-urinários. Exames no Laboratório para controle da cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York.
Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2447

MILHOES

DE PESSOAS TEM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO
ELIXIR 914
A SIFILIS ATACA TODO O ORGANISMO!
O FIGADO, O BACO, O CORAÇÃO, O ESTÔMAGO, OS PULMÕES, A PELE, PRODUZ DORES DE CABEÇA, DORES NOS OSSOS, REUMATISMO, CEGUEIRA, QUEDA DO CABELLO, ANEMIA E ABORTOS.
Consulte o médico e tome o popular depurativo ELIXIR 914.
Aprovado pelo D. N. S. P., como medicamento auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem.
INOFENSIVO AO ORGANISMO, AGRAVAVEL COMO LICOR
JACAREPAGUA
Prédios para negócio e residência à Estrada da Tijuca, ns. 272 e 292, próximo à Freguesia
PALLADIO venderá em leilão, dia 2 de março de 1948, às 16.30 horas, no local, Anticópio detalhado no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos.
SANAGRYPE Para gripe e resfriado
PEROLAS CULTIVADAS Leonard Rosenthal Inc. NEW YORK Colares e Pérolas sultas. Distribuidores Exclusivos: Interam Importadora Lda. RUA MEXICO 31-10. C. 1102 Tel. 22-3620 — Rio de Janeiro

AGRESSÃO COVARDE

Deram uma surra no "Dr. Jacarandá"

O "Dr. Jacarandá", falando ao repórter

Está de novo no cartaz o mais conhecido "causidico" da cidade. Figura popular, envergando sempre um velho fraco, falando sempre os últimos modelos de 1900, original, cômico, no seu físico e no instrumental, basta o seu nome para lembrar "Dr. Jacarandá".

Reside o "Dr. Jacarandá", na rua Lavradio 73, numa casa de Prefeitura. No mesmo edifício, mora Eunice Silva, Haroldo Souza Gomes, Manoel Gato, e Odila Oliveira. Por questões de somenos, aqueles que giravam em torno de contos de luz, desaviam-se com o índice anão e morador da "cabeça de porco". E resultaram dar-lhe uma surra. O "Dr. Jacarandá" não pagara a conta de luz a Eunice Silva, responsável pela dívida com a Licht.

Reside o "Dr. Jacarandá", na rua Lavradio 73, numa casa de Prefeitura. No mesmo edifício, mora Eunice Silva, Haroldo Souza Gomes, Manoel Gato, e Odila Oliveira. Por questões de somenos, aqueles que giravam em torno de contos de luz, desaviam-se com o índice anão e morador da "cabeça de porco". E resultaram dar-lhe uma surra. O "Dr. Jacarandá" não pagara a conta de luz a Eunice Silva, responsável pela dívida com a Licht.

Reside o "Dr. Jacarandá", na rua Lavradio 73, numa casa de Prefeitura. No mesmo edifício, mora Eunice Silva, Haroldo Souza Gomes, Manoel Gato, e Odila Oliveira. Por questões de somenos, aqueles que giravam em torno de contos de luz, desaviam-se com o índice anão e morador da "cabeça de porco". E resultaram dar-lhe uma surra. O "Dr. Jacarandá" não pagara a conta de luz a Eunice Silva, responsável pela dívida com a Licht.

Reside o "Dr. Jacarandá", na rua Lavradio 73, numa casa de Prefeitura. No mesmo edifício, mora Eunice Silva, Haroldo Souza Gomes, Manoel Gato, e Odila Oliveira. Por questões de somenos, aqueles que giravam em torno de contos de luz, desaviam-se com o índice anão e morador da "cabeça de porco". E resultaram dar-lhe uma surra. O "Dr. Jacarandá" não pagara a conta de luz a Eunice Silva, responsável pela dívida com a Licht.

Reside o "Dr. Jacarandá", na rua Lavradio 73, numa casa de Prefeitura. No mesmo edifício, mora Eunice Silva, Haroldo Souza Gomes, Manoel Gato, e Odila Oliveira. Por questões de somenos, aqueles que giravam em torno de contos de luz, desaviam-se com o índice anão e morador da "cabeça de porco". E resultaram dar-lhe uma surra. O "Dr. Jacarandá" não pagara a conta de luz a Eunice Silva, responsável pela dívida com a Licht.

Reside o "Dr. Jacarandá", na rua Lavradio 73, numa casa de Prefeitura. No mesmo edifício, mora Eunice Silva, Haroldo Souza Gomes, Manoel Gato, e Odila Oliveira. Por questões de somenos, aqueles que giravam em torno de contos de luz, desaviam-se com o índice anão e morador da "cabeça de porco". E resultaram dar-lhe uma surra. O "Dr. Jacarandá" não pagara a conta de luz a Eunice Silva, responsável pela dívida com a Licht.

Reside o "Dr. Jacarandá", na rua Lavradio 73, numa casa de Prefeitura. No mesmo edifício, mora Eunice Silva, Haroldo Souza Gomes, Manoel Gato, e Odila Oliveira. Por questões de somenos, aqueles que giravam em torno de contos de luz, desaviam-se com o índice anão e morador da "cabeça de porco". E resultaram dar-lhe uma surra. O "Dr. Jacarandá" não pagara a conta de luz a Eunice Silva, responsável pela dívida com a Licht.

Reside o "Dr. Jacarandá", na rua Lavradio 73, numa casa de Prefeitura. No mesmo edifício, mora Eunice Silva, Haroldo Souza Gomes, Manoel Gato, e Odila Oliveira. Por questões de somenos, aqueles que giravam em torno de contos de luz, desaviam-se com o índice anão e morador da "cabeça de porco". E resultaram dar-lhe uma surra. O "Dr. Jacarandá" não pagara a conta de luz a Eunice Silva, responsável pela dívida com a Licht.

Reside o "Dr. Jacarandá", na rua Lavradio 73, numa casa de Prefeitura. No mesmo edifício, mora Eunice Silva, Haroldo Souza Gomes, Manoel Gato, e Odila Oliveira. Por questões de somenos, aqueles que giravam em torno de contos de luz, desaviam-se com o índice anão e morador da "cabeça de porco". E resultaram dar-lhe uma surra. O "Dr. Jacarandá" não pagara a conta de luz a Eunice Silva, responsável pela dívida com a Licht.

Reside o "Dr. Jacarandá", na rua Lavradio 73, numa casa de Prefeitura. No mesmo edifício, mora Eunice Silva, Haroldo Souza Gomes, Manoel Gato, e Odila Oliveira. Por questões de somenos, aqueles que giravam em torno de contos de luz, desaviam-se com o índice anão e morador da "cabeça de porco". E resultaram dar-lhe uma surra. O "Dr. Jacarandá" não pagara a conta de luz a Eunice Silva, responsável pela dívida com a Licht.

Reside o "Dr. Jacarandá", na rua Lavradio 73, numa casa de Prefeitura. No mesmo edifício, mora Eunice Silva, Haroldo Souza Gomes, Manoel Gato, e Odila Oliveira. Por questões de somenos, aqueles que giravam em torno de contos de luz, desaviam-se com o índice anão e morador da "cabeça de porco". E resultaram dar-lhe uma surra. O "Dr. Jacarandá" não pagara a conta de luz a Eunice Silva, responsável pela dívida com a Licht.

Reside o "Dr. Jacarandá", na rua Lavradio 73, numa casa de Prefeitura. No mesmo edifício, mora Eunice Silva, Haroldo Souza Gomes, Manoel Gato, e Odila Oliveira. Por questões de somenos, aqueles que giravam em torno de contos de luz, desaviam-se com o índice anão e morador da "cabeça de porco". E resultaram dar-lhe uma surra. O "Dr. Jacarandá" não pagara a conta de luz a Eunice Silva, responsável pela dívida com a Licht.

Teatro



Uma Flora, que se destaca, ao lado de Bibi Ferreira e Palmeirim S. Silva, como um dos três intérpretes principais da comédia francesa "A Pequena Catalina", espetáculo para ir, em cena no Serrador.

Segue depois de amanhã para Portugal o conhecido ator e português, José de Souza Mendes, acompanhado de sua esposa, Sra. Maria Maciel Martins de Souza Mendes. O distinto casal embarca no "Inglaterra" e vai, diretamente a Lisboa, onde ficará residência.

Souza Mendes tem o seu nome ligado a várias iniciativas de arte, cenografia, sendo colaborador das melhores companhias que se organizaram entre nós, podendo citar-se: Beatriz Costa, Walter Pinto, Margarida Muz, João Gato, Alda Garrido e a grande companhia francesa Louis Jouvet, nas suas temporadas no Teatro Municipal.

Luís Jouvet, o autor de "mellieur en scène" francês, encontrou em José de Souza Mendes, um autêntico intérprete para concretizar as suas magníficas inspirações.

Souza Mendes volta, definitivamente à sua pátria, deixando os seus dois filhos, de premiação no Brasil — o sinal de sua passagem nos meios artísticos do país.

VARIAS NOTÍCIAS
Hoje e amanhã, despedem-se do público os atores Bibi Ferreira e Palmeirim S. Silva, e seus artistas, no Teatro Carlos Gomes, com a excelente peça de Virgílio Cordeiro, "A Sombra dos Latrões", com a qual estrearam em Lisboa no sábado de Aleluia.

Nesses espetáculos, Bibi Ferreira, dos espetáculos que tinham parentes e amigos em Portugal, mensurou que lhes seria melhor, em meio em Lisboa, Porto, Coimbra e outras cidades.

Hoje e amanhã, Renato Vianna apresentará pela última vez, no Regime, a peça de sua autoria, "Jesus bate as portas", com o elenco do Teatro Anchieta, de que é diretor.

Hoje e amanhã, Dulcineia e Odilon darão as últimas representações da peça de Maria Furtado, "Já é manhã no mar", no Serrador, de São Paulo, seguida depois para Campinas, a fim de dar o "Chave" e "Uma estranha aventura". São as segundas quinzenas de março, os queridos artistas voltaram ao Regime, com "A Águia de Duns Caberges", de Jean Cocteau.

Mequinquina dará, a seguir, no Ritmo, a comédia "O chafariz de minha mulher", de autoria de Paulo Orlando. Essa peça já se encontra em ensaio para substituir "O Folgado", de Armando Gonzaga, dentro de breves dias.

Na primeira quinzena de março, será montada em Buenos Aires a versão cinematográfica de

MEQUINQUINA dará, a seguir, no Ritmo, a comédia "O chafariz de minha mulher", de autoria de Paulo Orlando. Essa peça já se encontra em ensaio para substituir "O Folgado", de Armando Gonzaga, dentro de breves dias.

Na primeira quinzena de março, será montada em Buenos Aires a versão cinematográfica de

MEQUINQUINA dará, a seguir, no Ritmo, a comédia "O chafariz de minha mulher", de autoria de Paulo Orlando. Essa peça já se encontra em ensaio para substituir "O Folgado", de Armando Gonzaga, dentro de breves dias.

Na primeira quinzena de março, será montada em Buenos Aires a versão cinematográfica de

MEQUINQUINA dará, a seguir, no Ritmo, a comédia "O chafariz de minha mulher", de autoria de Paulo Orlando. Essa peça já se encontra em ensaio para substituir "O Folgado", de Armando Gonzaga, dentro de breves dias.

Na primeira quinzena de março, será montada em Buenos Aires a versão cinematográfica de

MEQUINQUINA dará, a seguir, no Ritmo, a comédia "O chafariz de minha mulher", de autoria de Paulo Orlando. Essa peça já se encontra em ensaio para substituir "O Folgado", de Armando Gonzaga, dentro de breves dias.

Na primeira quinzena de março, será montada em Buenos Aires a versão cinematográfica de

MEQUINQUINA dará, a seguir, no Ritmo, a comédia "O chafariz de minha mulher", de autoria de Paulo Orlando. Essa peça já se encontra em ensaio para substituir "O Folgado", de Armando Gonzaga, dentro de breves dias.

Na primeira quinzena de março, será montada em Buenos Aires a versão cinematográfica de

MEQUINQUINA dará, a seguir, no Ritmo, a comédia "O chafariz de minha mulher", de autoria de Paulo Orlando. Essa peça já se encontra em ensaio para substituir "O Folgado", de Armando Gonzaga, dentro de breves dias.

Na primeira quinzena de março, será montada em Buenos Aires a versão cinematográfica de

MEQUINQUINA dará, a seguir, no Ritmo, a comédia "O chafariz de minha mulher", de autoria de Paulo Orlando. Essa peça já se encontra em ensaio para substituir "O Folgado", de Armando Gonzaga, dentro de breves dias.

Na primeira quinzena de março, será montada em Buenos Aires a versão cinematográfica de

MEQUINQUINA dará, a seguir, no Ritmo, a comédia "O chafariz de minha mulher", de autoria de Paulo Orlando. Essa peça já se encontra em ensaio para substituir "O Folgado", de Armando Gonzaga, dentro de breves dias.

Na primeira quinzena de março, será montada em Buenos Aires a versão cinematográfica de

MEQUINQUINA dará, a seguir, no Ritmo, a comédia "O chafariz de minha mulher", de autoria de Paulo Orlando. Essa peça já se encontra em ensaio para substituir "O Folgado", de Armando Gonzaga, dentro de breves dias.

Na primeira quinzena de março, será montada em Buenos Aires a versão cinematográfica de

MEQUINQUINA dará, a seguir, no Ritmo, a comédia "O chafariz de minha mulher", de autoria de Paulo Orlando. Essa peça já se encontra em ensaio para substituir "O Folgado", de Armando Gonzaga, dentro de breves dias.

Na primeira quinzena de março, será montada em Buenos Aires a versão cinematográfica de

MEQUINQUINA dará, a seguir, no Ritmo, a comédia "O chafariz de minha mulher", de autoria de Paulo Orlando. Essa peça já se encontra em ensaio para substituir "O Folgado", de Armando Gonzaga, dentro de breves dias.

Na primeira quinzena de março, será montada em Buenos Aires a versão cinematográfica de

MEQUINQUINA dará, a seguir, no Ritmo, a comédia "O chafariz de minha mulher", de autoria de Paulo Orlando. Essa peça já se encontra em ensaio para substituir "O Folgado", de Armando Gonzaga, dentro de breves dias.

Na primeira quinzena de março, será montada em Buenos Aires a versão cinematográfica de

Teatro

"Deus lhe pague", a peça famosa de Jonas Carrasco, filmada na Argentina com Arturo de Cárdenas e Zully Moreno, respectivamente nos papéis criados por Procópio Ferreira e Elza Gomes.

Em três sessões, Bibi Ferreira e seus companheiros apresentarão hoje e amanhã no Serrador, "A Pequena Catalina", em que ela tem um delicioso papel cômico duplo, aparecendo ora com dez, ora com vinte e três anos de idade.

Será na sexta-feira da semana próxima, a estreia de "Jesus bate as portas", de autoria de Renato Vianna, com o elenco do Teatro Carlos Gomes, com Bibi Ferreira, Palmeirim S. Silva, Alda Garrido e outros, no Regime, a partir da quinta-feira, com o elenco chefiado por Sérgio Cardoso. E tal o sucesso que o T. C. G. não se atreveu a fazer concorrência a si mesmo.

O Teatro do Estudante do Brasil repete hoje e amanhã, "A Catalina", no Fênix, com um grande elenco, chefiado por Bibi Ferreira, com o elenco do Regime, com Bibi Ferreira, Palmeirim S. Silva, Alda Garrido e outros, no Regime, a partir da quinta-feira, com o elenco chefiado por Sérgio Cardoso. E tal o sucesso que o T. C. G. não se atreveu a fazer concorrência a si mesmo.

O Teatro do Estudante do Brasil repete hoje e amanhã, "A Catalina", no Fênix, com um grande elenco, chefiado por Bibi Ferreira, com o elenco do Regime, com Bibi Ferreira, Palmeirim S. Silva, Alda Garrido e outros, no Regime, a partir da quinta-feira, com o elenco chefiado por Sérgio Cardoso. E tal o sucesso que o T. C. G. não se atreveu a fazer concorrência a si mesmo.

O Teatro do Estudante do Brasil repete hoje e amanhã, "A Catalina", no Fênix, com um grande elenco, chefiado por Bibi Ferreira, com o elenco do Regime, com Bibi Ferreira, Palmeirim S. Silva, Alda Garrido e outros, no Regime, a partir da quinta-feira, com o elenco chefiado por Sérgio Cardoso. E tal o sucesso que o T. C. G. não se atreveu a fazer concorrência a si mesmo.

O Teatro do Estudante do Brasil repete hoje e amanhã, "A Catalina", no Fênix, com um grande elenco, chefiado por Bibi Ferreira, com o elenco do Regime, com Bibi Ferreira, Palmeirim S. Silva, Alda Garrido e outros, no Regime, a partir da quinta-feira, com o elenco chefiado por Sérgio Cardoso. E tal o sucesso que o T. C. G. não se atreveu a fazer concorrência a si mesmo.

O Teatro do Estudante do Brasil repete hoje e amanhã, "A Catalina", no Fênix, com um grande elenco, chefiado por Bibi Ferreira, com o elenco do Regime, com Bibi Ferreira, Palmeirim S. Silva, Alda Garrido e outros, no Regime, a partir da quinta-feira, com o elenco chefiado por Sérgio Cardoso. E tal o sucesso que o T. C. G. não se atreveu a fazer concorrência a si mesmo.

O Teatro do Estudante do Brasil repete hoje e amanhã, "A Catalina", no Fênix, com um grande elenco, chefiado por Bibi Ferreira, com o elenco do Regime, com Bibi Ferreira, Palmeirim S. Silva, Alda Garrido e outros, no Regime, a partir da quinta-feira, com o elenco chefiado por Sérgio Cardoso. E tal o sucesso que o T. C. G. não se atreveu a fazer concorrência a si mesmo.

O Teatro do Estudante do Brasil repete hoje e amanhã, "A Catalina", no Fênix, com um grande elenco, chefiado por Bibi Ferreira, com o elenco do Regime, com Bibi Ferreira, Palmeirim S. Silva, Alda Garrido e outros, no Regime, a partir da quinta-feira, com o elenco chefiado por Sérgio Cardoso. E tal o sucesso que o T. C. G. não se atreveu a fazer concorrência a si mesmo.

O Teatro do Estudante do Brasil repete hoje e amanhã, "A Catalina", no Fênix, com um grande elenco, chefiado por Bibi Ferreira, com o elenco do Regime, com Bibi Ferreira, Palmeirim S. Silva, Alda Garrido e outros, no Regime, a partir da quinta-feira, com o elenco chefiado por Sérgio Cardoso. E tal o sucesso que o T. C. G. não se atreveu a fazer concorrência a si mesmo.

O Teatro do Estudante do Brasil repete hoje e amanhã, "A Catalina", no Fênix, com um grande elenco, chefiado por Bibi Ferreira, com o elenco do Regime, com Bibi Ferreira, Palmeirim S. Silva, Alda Garrido e outros, no Regime, a partir da quinta-feira, com o elenco chefiado por Sérgio Cardoso. E tal o sucesso que o T. C. G. não se atreveu a fazer concorrência a si mesmo.

O Teatro do Estudante do Brasil repete hoje e amanhã, "A Catalina", no Fênix, com um grande elenco, chefiado por Bibi Ferreira, com o elenco do Regime, com Bibi Ferreira, Palmeirim S. Silva, Alda Garrido e outros, no Regime, a partir da quinta-feira, com o elenco chefiado por Sérgio Cardoso. E tal o sucesso que o T. C. G. não se atreveu a fazer concorrência a si mesmo.

O Teatro do Estudante do Brasil repete hoje e amanhã, "A Catalina", no Fênix, com um grande elenco, chefiado por Bibi Ferreira, com o elenco do Regime, com Bibi Ferreira, Palmeirim S. Silva, Alda Garrido e outros, no Regime, a partir da quinta-feira, com o elenco chefiado por Sérgio Cardoso. E tal o sucesso que o T. C. G. não se atreveu a fazer concorrência a si mesmo.

O Teatro do Estudante do Brasil repete hoje e amanhã, "A Catalina", no Fênix, com um grande elenco, chefiado por Bibi Ferreira, com o elenco do Regime, com Bibi Ferreira, Palmeirim S. Silva, Alda Garrido e outros, no Regime, a partir da quinta-feira, com o elenco chefiado por Sérgio Cardoso. E tal o sucesso que o T. C. G. não se atreveu a fazer concorrência a si mesmo.

O Teatro do Estudante do Brasil repete hoje e amanhã, "A Catalina", no Fênix, com um grande elenco, chefiado por Bibi Ferreira, com o elenco do Regime, com Bibi Ferreira, Palmeirim S. Silva, Alda Garrido e outros, no Regime, a partir da quinta-feira, com o elenco chefiado por Sérgio Cardoso. E tal o sucesso que o T. C. G. não se atreveu a fazer concorrência a si mesmo.

O Teatro do Estudante do Brasil repete hoje e amanhã, "A Catalina", no Fênix, com um grande elenco, chefiado por Bibi Ferreira, com o elenco do Regime, com Bibi Ferreira, Palmeirim S. Silva, Alda Garrido e outros, no Regime, a partir da quinta-feira, com o elenco chefiado por Sérgio Cardoso. E tal o sucesso que o T. C. G. não se atreveu a fazer concorrência a si mesmo.

O Teatro do Estudante do Brasil repete hoje e amanhã, "A Catalina", no Fênix, com um grande elenco, chefiado por Bibi Ferreira, com o elenco do Regime, com Bibi Ferreira, Palmeirim S. Silva, Alda Garrido e outros, no Regime, a partir da quinta-feira, com o elenco chefiado por Sérgio Cardoso. E tal o sucesso que o T. C. G. não se atreveu a fazer concorrência a si mesmo.

O Teatro do Estudante do Brasil repete hoje e amanhã, "A Catalina", no Fênix, com um grande elenco, chefiado por Bibi Ferreira, com o elenco do Regime, com Bibi Ferreira, Palmeirim S. Silva, Alda Garrido e outros, no Regime, a partir da quinta-feira, com o elenco chefiado por Sérgio Cardoso. E tal o sucesso que o T. C. G. não se atreveu a fazer concorrência a si mesmo.

O Teatro do Estudante do Brasil repete hoje e amanhã, "A Catalina", no Fênix, com um grande elenco, chefiado por Bibi Ferreira, com o elenco do Regime, com Bibi Ferreira, Palmeirim S. Silva, Alda Garrido e outros, no Regime, a partir da quinta-feira, com o elenco chefiado por Sérgio Cardoso. E tal o sucesso que o T. C. G. não se atreveu a fazer concorrência a si mesmo.

O Teatro do Estudante do Brasil repete hoje e amanhã, "A Catalina", no Fênix, com um grande elenco, chefiado por Bibi Ferreira, com o elenco do Regime, com Bibi Ferreira, Palmeirim S. Silva, Alda Garrido e outros, no Regime, a partir da quinta-feira, com o elenco chefiado por Sérgio Cardoso. E tal o sucesso que o T. C. G. não se atreveu a fazer concorrência a si mesmo.

O Teatro do Estudante do Brasil repete hoje e amanhã, "A Catalina", no Fênix, com um grande elenco, chefiado por Bibi Ferreira, com o elenco do Regime, com Bibi Ferreira, Palmeirim S. Silva, Alda Garrido e outros, no Regime, a partir da quinta-feira, com o elenco chefiado por Sérgio Cardoso. E tal o sucesso que o T. C. G. não se atreveu a fazer concorrência a si mesmo.

O Teatro do Estudante do Brasil repete hoje e amanhã, "A Catalina", no Fênix, com um grande elenco, chefiado por Bibi Ferreira, com o elenco do Regime, com Bibi Ferreira, Palmeirim S. Silva, Alda Garrido e outros, no Regime, a partir da quinta-feira, com o elenco chefiado por Sérgio Cardoso. E tal o sucesso que o T. C. G. não se atreveu a fazer concorrência a si mesmo.

O Teatro do Estudante do Brasil repete hoje e amanhã, "A Catalina", no Fênix, com um grande elenco, chefiado por Bibi Ferreira, com o elenco do Regime, com Bibi Ferreira, Palmeirim S. Silva, Alda Garrido e outros, no Regime, a partir da quinta-feira, com o elenco chefiado por Sérgio Cardoso. E tal o sucesso que o T. C. G. não se atreveu a fazer concorrência a si mesmo.

O Teatro do Estudante do Brasil repete hoje e amanhã, "A Catalina", no Fênix, com um grande elenco, chefiado por Bibi Ferreira, com o elenco do Regime, com Bibi Ferreira, Palmeirim S. Silva, Alda Garrido e outros, no Regime, a partir da quinta-feira, com o elenco chefiado por Sérgio Cardoso. E tal o sucesso que o T. C. G. não se atreveu a fazer concorrência a si mesmo.

O Teatro do Estudante do Brasil repete hoje e amanhã, "A Catalina", no Fênix, com um grande elenco, chefiado por Bibi Ferreira, com o elenco do Regime, com Bibi Ferreira, Palmeirim S. Silva, Alda Garrido e outros, no Regime, a partir da quinta-feira, com o elenco chefiado por Sérgio Cardoso. E tal o sucesso que o T. C. G. não se atreveu a fazer concorrência a si mesmo.

O Teatro do Estudante do Brasil repete hoje e amanhã, "A Catalina", no Fênix, com um grande elenco, chefiado por Bibi Ferreira, com o elenco do Regime, com Bibi Ferreira, Palmeirim S. Silva, Alda Garrido e outros, no Regime, a partir da quinta-feira, com o elenco chefiado por Sérgio Cardoso. E tal o sucesso que o T. C. G. não se atreveu a fazer concorrência a si mesmo.

O Teatro do Estudante do Brasil repete hoje e amanhã, "A Catalina", no Fênix, com um grande elenco, chefiado por Bibi Ferreira, com o elenco do Regime, com Bibi Ferreira, Palmeirim S. Silva, Alda Garrido e outros, no Regime, a partir da quinta-feira, com o elenco chefiado por Sérgio Cardoso. E tal o sucesso que o T. C. G. não se atreveu a fazer concorrência a si mesmo.

O Teatro do Estudante do Brasil repete hoje e amanhã, "A Catalina", no Fênix, com um grande elenco, chefiado por Bibi Ferreira, com o elenco do Regime, com Bibi Ferreira, Palmeirim S. Silva, Alda Garrido e outros, no Regime, a partir da quinta-feira, com o elenco chefiado por Sérgio Cardoso. E tal o sucesso que o T. C. G. não se atreveu a fazer concorrência a si mesmo.

O Teatro do Estudante do Brasil repete hoje e amanhã, "A Catalina", no Fênix, com um grande elenco, chefiado por Bibi Ferreira, com o elenco do Regime, com Bibi Ferreira, Palmeirim S. Silva, Alda Garrido e outros, no Regime, a partir da quinta-feira, com o elenco chefiado por Sérgio Cardoso. E tal o sucesso que o T. C. G. não se atreveu a fazer concorrência a si mesmo.

O Teatro do Estudante do Brasil repete hoje e amanhã, "A Catalina", no Fênix, com um grande elenco, chefiado por Bibi Ferreira, com o elenco do Regime, com Bibi Ferreira, Palmeirim S. Silva, Alda Garrido e outros, no Regime, a partir da quinta-feira, com o elenco chefiado por Sérgio Cardoso. E tal o sucesso que o T. C. G. não se atreveu a fazer concorrência a si mesmo.

O Teatro do Estudante do Brasil repete hoje e amanhã, "A Catalina", no Fênix, com um grande elenco, chefiado por Bibi Ferreira, com o elenco do Regime, com Bibi Ferreira, Palmeirim S. Silva, Alda Garrido e outros, no Regime, a partir da quinta-feira, com o elenco chefiado por Sérgio Cardoso. E tal o sucesso que o T. C. G. não se atreveu a fazer concorrência a si mesmo.

O Teatro do Estudante do Brasil repete hoje e amanhã, "A Catalina", no Fênix, com um grande elenco, chefiado por Bibi Ferreira, com o elenco do Regime, com Bibi Ferreira, Palmeirim S. Silva, Alda Garrido e outros, no Regime, a partir da quinta-feira, com o elenco chefiado por Sérgio Cardoso. E tal o sucesso que o T. C. G. não se atreveu a fazer concorrência a si mesmo.

O Teatro do Estudante do Brasil repete hoje e amanhã, "A Catalina", no Fênix, com um grande elenco, chefiado por Bibi Ferreira, com o elenco do Regime, com Bibi Ferreira, Palmeirim S. Silva, Alda Garrido e outros, no Regime, a partir da quinta-feira, com o elenco chefiado por Sérgio Cardoso. E tal o sucesso que o T. C. G. não se atreveu a fazer concorrência a si mesmo.

O Teatro do Estudante do Brasil repete hoje e amanhã, "A Catalina", no Fênix, com um grande elenco, chefiado por Bibi Ferreira, com o elenco do Regime, com Bibi Ferreira, Palmeirim S. Silva, Alda Garrido e outros, no Regime, a partir da quinta-feira, com o elenco chefiado por Sérgio Cardoso. E tal o sucesso que o T. C. G. não se atreveu a fazer concorrência a si mesmo.

O Teatro do Estudante do Brasil repete hoje e amanhã, "A Catalina", no Fênix, com um grande elenco, chefiado por Bibi Ferreira, com o elenco do Regime, com Bibi Ferreira, Palmeirim S. Silva, Alda Garrido e outros, no Regime, a partir da quinta-feira, com o elenco chefiado por Sérgio Cardoso. E tal o sucesso que o T. C. G. não se atreveu a fazer concorrência a si mesmo.

O Teatro do Estudante do Brasil repete hoje e amanhã, "A Catalina", no Fênix, com um grande elenco, chefiado por Bibi Ferreira, com o elenco do Regime, com Bibi Ferreira, Palmeirim S. Silva, Alda Garrido e outros, no Regime, a partir da quinta-feira, com o elenco chefiado por Sérgio Cardoso. E tal o sucesso que o T. C. G. não se atreveu a fazer concorrência a si mesmo.

TEATRO DO ESTUDANTE

no FENIX

HOJE

Inês de Castro

de Antonio Ferreira, versão de Julio Dantas — Direção de PASCHOAL CARLOS MAGNO e ESTER LEÃO, COM O CONCURSO DO "CONJUNTO COREOGRAFICO BRASILEIRO" e do "CORAL LUTECIA"

SESSÃO às 21 horas — AESP, Sábados e Domingos, às 16 horas

Comunicados fúnebres

HUMBERTO CINELLI

(30.º DIA)

Francisca de Souza Lima Cinelli, filhos e genro, sensibilizados com as provas de amizade e conforto dispensadas pelos demais parentes e amigos de HUMBERTO CINELLI, participam que mandam celebrar na segunda-feira, dia 1.º de março, às 8 horas, missa em sufrágio de sua alma, no altar-mor da Igreja de Santa Rita.

2.º Ten. Av. CLOVIS MORATO DE ALMEIDA

O ministro de Estado e Negócios da Aeronáutica, em nome da Força Aérea Brasileira, convida os parentes, amigos e colegas do 2.º Ten. Av. CLOVIS MORATO DE ALMEIDA, para assistirem à missa de sétimo dia a realizar-se às 10.30 horas, do dia 1.º de Março próximo na Igreja Cruz dos Militares.

LAURA FRANCO WERNECK MACHADO

(VIUVA DR. WERNECK MACHADO)

(FALECIMENTO)

Octavio Werneck Machado e família, Oswaldo Werneck Machado e família, Maria W. M. Cerqueira Lima e filho, Nair Werneck Machado, Alvaro Silveira e família, Waldemar Werneck Machado e família, e Aureliano Werneck Machado e família, cumprimentam o doloroso

Cinema

BALZAC E O CINEMA

Muito se tem falado em Balzac, nestes últimos tempos. Ora, por ocasião do lançamento de luxuosa coleção da "Comédia Humana" ora no momento em que se comenta mais uma edição de uma das magníficas biografias de Stefan Zweig, baseada na existência do recentemente falecido francês. Também, em se tratando de trabalhos de uma ou outra produção exatidão de trabalhos de Balzac, que pouco captou do espírito e da sutileza do egregio literato. E, aqui, a pouco, talvez sem demorar muito, vamos estar às voltas com adaptações ou com qualquer uma dessas novelas de Balzac, adaptadas em qualquer uma das adaptações de Balzac.

Como se sabe, a "Comédia Humana" constitui um vasto movimento da sociedade francesa do século XIX. Pinta em cores vivas e os anseios e as aspirações de uma época. Reflete simultaneamente a ascensão e a decadência ocasional. Encontra em todos os seus romances, nobres, feios; as atribuições das que viveram naquele período; a gama de desejos e sentimentos da época. Descreve todas as classes. Permite que se contemple um formidável tipo de tipos os mais diversos. E esses tipos foram tão bem pintados, tão admiravelmente descritos, tão sutilmente humanizados, que passaram à posteridade, vindo a constituir matéria "clássica". Vários tipos, ali, nos romances, foram representados como resultado autêntico de uma existência real de qualquer natureza de caráter, estrutural. E, então, quando Balzac pintou a burguesia e as classes populares, suas tintas deixaram padrões verdadeiramente imortais, caracteres que permanecerão indeletíveis para a eternidade. Balzac injetou em todos os seus romances grandes doses — sabidamente ministradas — de atos de heroísmo e de sacrifício, de sutileza, paixão, vida e intensidade, tudo em imaginação sempre possante e prolífica. O grande mestre da novela francesa casou admiravelmente a engenhosidade da técnica com o colorido da



Honoré de Balzac

imaginação. Alguns dos seus tipos são escravos de uma paixão, ou são portadores de uma tara, ou, de outra forma, estão sempre sujeitos à fatalidade de uma morbidez qualquer. Já com outra parte de suas idealizações se dá exatamente o contrário: os seus seres representativos de uma doçura angelical, ou carregam consigo uma inocência quase inesistente, ou, ainda, possuidores de um espírito de abnegação capaz dos mais heróicos sacrifícios. Se no primeiro grupo encontramos monstros do vício em abundância, já no último série há uma pleiade de seres dotados de uma bondade superior.

Aliás, Balzac, segundo se diz, não gostava do meio termo. Conforme ele teve ocasião de escrever a George Sand, sempre admirou os seres excepcionais.

"Eu amo os seres excepcionais; alheio-me, aliás, de fazer retratar meus seres vulgares. Mas, esses seres vulgares me interessam mais do que aqueles que não vos são interessantes. Os outros, de maior grandeza eu idealizo em sentido inverso da sua fealdade ou da sua tolice. Negocio nas suas deformações de proporções espantosas ou grotescas".

Os personagens de Balzac e o Cinema

Tentemos agora fazer um estudo dos seus personagens-tipo, com a correspondente aplicação cinematográfica. Naturalmente, com um pouco de fantasia. Procuramos relembrar os seus heróis, seus traços característicos, vistos, tópicos, defeitos, virtudes ou qualidades e facetas da "idealização", tomando nomes conhecidos na cinematografia do momento.

O grande industrial de Saumur morre de repente, deixando uma fortuna de avaria, causando a morte da esposa, aproveitando-se da falência e do suicídio do irmão e despojado a filha de parte da sua herança. Todos o conhecem: é o "Père Grandet". Sua filha, "Eugénia Grandet", é a imagem da honra, da doçura e da bondade. Eugénia luta contra os vícios do seu pai, desinteressada os valores de seu pai, a fim de poder reabilitar seu primo Carlos e a



A última intérprete de personagens de Balzac, na tela, foi Edwige Fenech, em "Mademoiselle Louis".

luta a fortuna acumulada pela avaria paterna unicamente para fins caritativos. Há cerca de vinte anos foi esse livro filmado, no cinema silencioso. Na atualidade, Michel Simon seria o "Père Grandet" ideal. Michelle Alfa, a grande descoberta de "Sablins abnegados", poderia reviver notavelmente a suave Eugénia Grandet. No cinema americano essa mesma estrutura seria facilmente viável, por exemplo, por Ingrid Bergman.

A personificação do desengano, o "Barão Hulot", de "Cousine Bette", é o protótipo do sujeito "blasé", extraviado, vivendo sob o domínio da orgia e do vício. É vítima da monomania. As desordens de sua vida privada fazem-no cair sempre e cada vez mais. Tanto se afunda que, no final de sua existência, a degradação é completa. Quem é que o leitor idealizaria para "viver" o Barão Hulot? Nossa sugestão inicial seria para Jean Louis Barroul, na Europa, e Fredric March, nos Estados Unidos.

Uma outra caracterização de monomania, "Pai Goriot", também vítima de uma ideia fixa, devido ao seu excesso de caridade e lealdade de pai. Morre na miséria, abandonado pelos próprios filhos, as verdadeiras causadoras de sua queda financeira. Nossa sugestão para esse tipo, fornecedor de notável estudo da monomania, levada para o lado do amor paterno, seria: Paul Muni, nos Estados Unidos, e Aimé Clarimond, que, em "O eterno marido" ("L'Homme au Chapeau Rond" de Dostoiévsky, o qual admiramos assistindo ao filme em sessão especial).

Tiranía e violência, "Balthazar Claes", a loucura, a ruína que chega ao ponto de homicídio, seria em Jean Gabin uma "performance" (ironicamente) digna de menção.

Obsessão. "Pons", o colecionador e antiquário, misero, mais do que louco, vegetando, vivendo como um desgraçado, apenas para o enriquecimento de uma coleção que o arruinou: Roman Bohan, o grande ator europeu que, em Hollywood poucas oportunidades obteve para provar o seu talento, como, por exemplo, em "Caricatura fatal", a obra-prima de Milestone.

"César Birotteau", a hipertrofia do orgulho, dominado pela mania de grandezas, arruinando-se financeiramente com um pomposo baile que dá a fim de festejar sua admissão na Ordem da Legião de Honra. Vincent Price seria um excelente personagem para essa idealização de Balzac.

Monstruosidade, perfação, "Cousine Bette", a maldade e a inveja personificadas. Despetito, ciúme, ódio, rancor. Quer nos parecer que Bette Davis seria uma ótima Lisbeth. Da mesma maneira, é preciso não esquecer a grande Ida Lupino.

Um outro "standard" de avaria, "Gobseck", o usurário sem escrúpulos. De acordo com as próprias palavras de Balzac, um ator experimentado como Walter Huston, poderia impressionar bastante.

Cinismo. "Philippe Bridan", que, empregando os mais torpes meios, se apodera da fortuna do tio: Zachary Scott.

E, para finalizar a lista dos mais, a canibalística sátira de "Vautrin", um sádico, que chega ao ponto de conseguir sua nomeação como chefe de polícia: Pierre Fresnay, o excelente ator de "A mão do diabo".

Deixemos de lado os maníacos, os monstros e os tirados e voltemos nossos olhos para alguns dos mais belos caracteres e modelos de virtude que nos foram legados pelo maravilhoso gênio. Bondade. "Abbé Bonnet", o cura da aldeia, o abade que mostrou sempre ser possuidor de uma grande nobreza de alma: no exercício do seu humilde ministério: Gregory Peck.

Paciência. "Dr. Benassis", o médico, já idoso, no interior, procurando resgatar os erros de sua juventude, por uma devotação infinita aos seus semelhantes: Jean Hersholt, que, aliás, já viveu algo de semelhante no cinema americano.

Doçura. A figura angelical de Henriette de Mortsau (O Lirio do Vale), demonstrando na maternidade sua força de luta contra um amor culpado: Jean Fontaine.

Individualidade. A personalidade curiosa do coronel Chabert, que, deixando como morto no campo de batalha, volta e encontra sua esposa casada de novo e se resigna, então, a continuar como oficialmente morto, sofrendo todos os horrores acarretados pela chamada morte civil e indo acabar seus últimos dias em um hospício: Alberto Basserman, um grande ator, que poucas oportunidades logrou nos Estados Unidos. Foi o professor de Robert Aldé sua "Raposa azul", e em breve, aparecerá em "Passaporte para a lua", espetáculo satirístico, onde aprontou magnificamente a única oportunidade de destaque em Hollywood: é o astro do filme, a que já assistimos em sessão especial. E assim finalizamos esse pequeno esboço. (Trabalho escrito de parceria com Henrique Couto (sócio fundador da A.B.C.C. e ex-criador do "Correio da Noite"), que idealizou o tema.

Roteiro das estréias e "reprises"

CLASSE ESPECIAL e "A" — Não há filmes dessas categorias em cartaz.

CLASSE "B" — "O médico e o monstro" ("reprise", filme de 1941, nos Melros) e "A cruz de um pecado" (no Império).

CLASSE "C" — "O céu azul" (regular e o melhor da lista da categoria "C", no Pathé); "Lares sem mãe" (no Palácio);

CLASSE "D" — "O perigoso debragar-se" (no Odeon).

CINEMA BRASILEIRO — Mesmo no âmbito de parte, para cinema brasileiro, "Esta é a vida" (no Vitória) e "E com este que eu vou" (no Rio) foram classificados na classe "D" do cinema brasileiro.

BOLIDES — A fim de posteriormente correrem os cinemas de bairro do Rio, foram estreados no presente semana seis bolides: "A mão enluvada" (Shadown Columbia, com Anita Louise e Robert Scott), já exibido no Império (Niterói) e D. Pedro, de Petrópolis. Em exibição no Eden, de Niterói, até domingo: "Merenda de crianças" e "Sondus mortuorum". Em cartaz no Império, de Niterói, e D. Pedro, de Petrópolis, até domingo, mais duas estréias misteriosas, que a Cinelandia não desmentirá: "Passos noturnos" (Republic) e "Arco Iris no Céu" (de Roy Rogers).

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, BIAN e CARIOCA — "Esta é a vida" (no Império), filme nacional, com Mesquitinha, Claudio Nobili e outros. — As 11 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALÁCIO, ROXY e AMÉRICA — "Lares Sem Mãe", com Lou McCallister e Peggy Ann Garner. — As 11 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "O Perigoso Debragar-se", com Anna Maria Camp. — As 11 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "A Cruz de um Pecado", com Ann Sheridan e Zachary Scott. — As 11 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

PATHÉ — "O Veu Azul", com Gaby Morlay e Elvire Popesco. — As 11 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — 1ª semana — "E Com Este Que Eu Vou", filme nacional, com Oscarito e Grande Otelo. — As 11 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.



Jean Fontaine seria bem Henriette de Mortsau (O Lirio do Vale).



Roman Bohan, lembrado para Pons em "Obsessão".



Deputado Agamenon Magalhães



Governador Barbosa Lima Sobrinho



HOMENAGEM DE ARMANDO C. MOURA, QUE FELICITA O GOVERNADOR BARBOSA LIMA SOBRINHO, DESEJANDO-LHE UM FELIZ GOVERNO PARA O BEM ESTAR DE PERNAMBUCO E GRANDEZA DO BRASIL.

RECIFE, 14 - Fevereiro - 1948

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo. A partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo. A partir das 10 horas.

CINEMINHA DE COPACABANA — Sessões Passatempo, para crianças. — A partir das 13 horas.

METRO-PASSEIO — "O Médico e o Monstro", com Spencer Tracy, Ingrid Bergman e Lana Turner. — As 12 — 14.30 — 17 — 19.30 e 22 horas.

METRO-THÉA — "O Médico e o Monstro", com Spencer Tracy, Ingrid Bergman e Lana Turner. — As 14.10 — 17 — 19.30 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR e PRIMOR — "Fuga ao Passado", com Robert Mitchum e Jane Greer. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO CARLOS — "Gunga-Din", com Victor McLaglen e Gary Grant. — A partir das 12 horas.

SÃO JOSÉ — "O Condenado", com James Mason. — As 12 — 14.20 — 16.40 — 19 e 21.20 horas.

PLANEMA — "Dois recruta voltam", com Abbott e Costello. — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Esta é a Vida", com Mesquitinha. — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Esta é a Vida", com Mesquitinha. — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Esta é a Vida", com Mesquitinha. — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Esta é a Vida", com Mesquitinha. — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Esta é a Vida", com Mesquitinha. — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Esta é a Vida", com Mesquitinha. — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Esta é a Vida", com Mesquitinha. — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Esta é a Vida", com Mesquitinha. — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Esta é a Vida", com Mesquitinha. — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Esta é a Vida", com Mesquitinha. — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Esta é a Vida", com Mesquitinha. — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Esta é a Vida", com Mesquitinha. — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Esta é a Vida", com Mesquitinha. — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Esta é a Vida", com Mesquitinha. — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Esta é a Vida", com Mesquitinha. — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Esta é a Vida", com Mesquitinha. — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Esta é a Vida", com Mesquitinha. — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Esta é a Vida", com Mesquitinha. — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Esta é a Vida", com Mesquitinha. — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Esta é a Vida", com Mesquitinha. — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Esta é a Vida", com Mesquitinha. — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Esta é a Vida", com Mesquitinha. — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Esta é a Vida", com Mesquitinha. — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Esta é a Vida", com Mesquitinha. — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Esta é a Vida", com Mesquitinha. — A partir das 14 horas.



Cena do filme "Donizetti" com Tito Schipa e Miriela Lotti, estreado na próxima semana no Pathé.

Mesquitinha. — A partir das 14 horas.

EM PETROPOLIS — "A Mulher de Todos", com Mesquitinha. — A partir das 15.30 horas.

EM PETROPOLIS — "A Mulher de Todos", com Mesquitinha. — A partir das 15.30 horas.

EM PETROPOLIS — "A Mulher de Todos", com Mesquitinha. — A partir das 15.30 horas.

EM PETROPOLIS — "A Mulher de Todos", com Mesquitinha. — A partir das 15.30 horas.

EM PETROPOLIS — "A Mulher de Todos", com Mesquitinha. — A partir das 15.30 horas.

EM PETROPOLIS — "A Mulher de Todos", com Mesquitinha. — A partir das 15.30 horas.

EM PETROPOLIS — "A Mulher de Todos", com Mesquitinha. — A partir das 15.30 horas.

EM PETROPOLIS — "A Mulher de Todos", com Mesquitinha. — A partir das 15.30 horas.

EM PETROPOLIS — "A Mulher de Todos", com Mesquitinha. — A partir das 15.30 horas.

EM PETROPOLIS — "A Mulher de Todos", com Mesquitinha. — A partir das 15.30 horas.

EM PETROPOLIS — "A Mulher de Todos", com Mesquitinha. — A partir das 15.30 horas.

EM PETROPOLIS — "A Mulher de Todos", com Mesquitinha. — A partir das 15.30 horas.

EM PETROPOLIS — "A Mulher de Todos", com Mesquitinha. — A partir das 15.30 horas.

EM PETROPOLIS — "A Mulher de Todos", com Mesquitinha. — A partir das 15.30 horas.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS

EDITAL

O Delegado Regional do LAPELEC, científico, pelo presente edital, à D. SEVERINA MARIA DA SILVA, beneficiária de JORGE PAULISTO DA SILVA, que foi indeferido o seu pedido de auxílio-funeral e pensão, por haver o "de cujus" perdido sua qualidade de segurado, falecendo depois de decorridos mais de 12 meses da última contribuição ao Instituto.

Distrito Federal, 19 de fevereiro de 1948. — FERNANDO L. BATO DE FARIA delegado regional.

O BARATO SAI CARO

A cera Royal é um pouco mais cara, mas também é a melhor. E por ser a melhor, é consequentemente a mais barata, porque rende muito mais, dá maior brilho e seca rapidamente. Experimente a cera Royal uma vez, e verá que grande economia fez.

PERFUMARIA LEBLON S.A. SERRA NEGRA

PARA CABELOS BRANCOS LOÇÃO LEBLON

Contra Casca, Substância e Degradação dos Cabelos

MANIPULADO COM AS ÁGUAS RADIOATIVAS DE SERRA NEGRA

PERFUMARIA LEBLON S.A. SERRA NEGRA

VENDE-SE UMA MOBILIA

completa para escritório, em perfeito estado de conservação. Ver e tratar das 9 às 17 horas. Telefone 43-0967. Avenida Venezuela, 27. 1 andar, sala 191-A.

vamos rir em VAMOS LER!

ESTAÇÃO DE RIACHUELO

Prédio próprio para negócio, à rua 24 de Maio, 434.

PALEADIO venderá em leilão, dia 3 de março de 1948, às 16 horas no local, Anúncio detalhado no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos.

PALEADIO venderá em leilão, dia 3 de março de 1948, às 16 horas no local, Anúncio detalhado no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos.

PALEADIO venderá em leilão, dia 3 de março de 1948, às 16 horas no local, Anúncio detalhado no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos.

PALEADIO venderá em leilão, dia 3 de março de 1948, às 16 horas no local, Anúncio detalhado no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos.

PALEADIO venderá em leilão, dia 3 de março de 1948, às 16 horas no local, Anúncio detalhado no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos.

PALEADIO venderá em leilão, dia 3 de março de 1948, às 16 horas no local, Anúncio detalhado no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos.

PALEADIO venderá em leilão, dia 3 de março de 1948, às 16 horas no local, Anúncio detalhado no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos.

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do sexo — urticária — Pré-natal — Assembléia n.º 98, sala 72 — telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19.

EXPOSIÇÃO DO MOVIMENTO COOPERATIVISTA NO ESTADO DE PERNAMBUCO ATÉ 1946



Deputado Agamenon Magalhães, criador do Departamento de Assistência às Cooperativas

O Departamento de Assistência às Cooperativas, criado pelo Decreto n.º 12, de 11 de janeiro de 1938, pelo então Interventor Federal no Estado Dr. Agamenon Magalhães, tem por finalidade organizar, coordenar e fiscalizar todas as Cooperativas existentes no Estado e mais a função de Delegado do Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura, por força do acordo celebrado entre o governo do Estado e o referido Ministério.

O Departamento, ao ser efetivado, encontrou apenas 36 sociedades Cooperativas, sendo 16 Bancos, 13 Agro-Pecuárias, 3 Cervejarias e 2 de Consumo. Confiava a sua Diretoria ao Dr. José Arruda, este apoiado pelo governo, que lhe emprestou amplo auxílio e colaboração, conseguindo

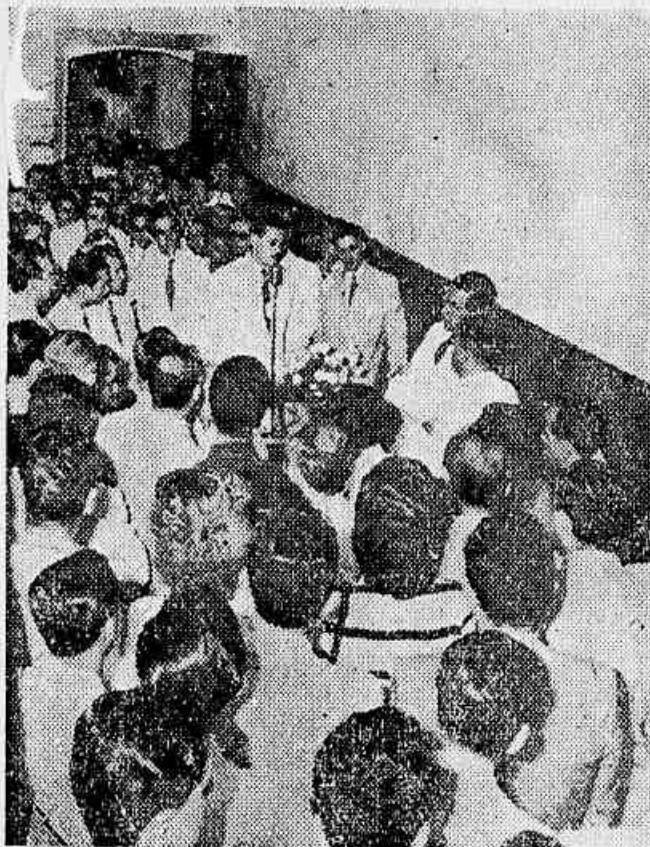
edificar uma obra sólida e de alto alcance econômico e social na vida do Estado. Em seguida foi criada a Caixa de Crédito Mobiliário, que dispõe dos seguintes recursos: taxa de Cr\$ 0,20 sobre o quilo de algodão, reservas decorrentes dos lucros líquidos de suas operações e depósitos do próprio Estado, a longo prazo para financiamento às Cooperativas.

A partir de 1938, foram reformulados os estatutos das Cooperativas existentes, as quais funcionavam irregularmente e fundadas mais 145, perfazendo um total de 181, até o ano de 1946. Depois desta data, foram fundadas apenas 6 Cooperativas. É de notar que o período compreendido entre 1938 e 1945, que abrangem até a gestão do Dr. Ezequiel Lima, foi a época áurea do cooperativismo do Estado, verificando-se daí em diante uma acentuada desanimada, refletida sensivelmente no campo social econômico. Hája visto que das 6 Cooperativas fundadas após 1946, 3 foram organizadas por mim em fins do ano passado, que são o Banco Financeiro de Recife, o Banco de Crédito Auxiliar da educação e a importante Cooperativa Usina S. Almeida Ltda.

O movimento geral das Cooperativas até 1946, é o seguinte:

Agro-pecuárias

Número de ordem	81
Número de associados	32.723
Capital subscrito	Cr\$ 15.386.790,10
Capital realizado	13.952.792,50
Empréstimos realizados	22.923



Aspecto da inauguração, em 21 de agosto de 1947, do Banco Financeiro do Recife, no Governo Provisório do Dr. Otávio Correia de Araújo, vendo-se o seu diretor, Dr. Clelio Lemos, criando de associados do referido Banco

Empréstimos realizados	66.281.178,46
Fundos diversos	5.651.742,29
Valores patrimoniais	5.183.502,29
Retorno	1.028.271,10
Depósitos	15.235.214,29
Caixa de Crédito Mobiliário	31.083.157,43
Coop. Central Banguazeiros	21.341.554,10
Número de Bancos	21
Capital subscrito	Cr\$ 0.357.750,90
Capital realizado	0.326.242,10
Empréstimos realizados	6.122
Empréstimos realizados	63.151.541,10
Fundos diversos	3.110.269,70
Valores patrimoniais	3.055.265,29
Retorno	307.912,10
Depósitos	94.212.329,60

Caixa de Crédito Mobiliário

Diversas

Número de ordem	61
Número de associados	6.769
Capital subscrito	Cr\$ 15.112.450,30
Capital realizado	13.885.810,29
Fundos diversos	5.150.622,50
Valores patrimoniais	3.859.045,90
Retorno	9.201.639,00
Diversas com as alíneas	42.019.374,40
Diversas com as passivas	10.182.632,45

Cooperativismo escolar

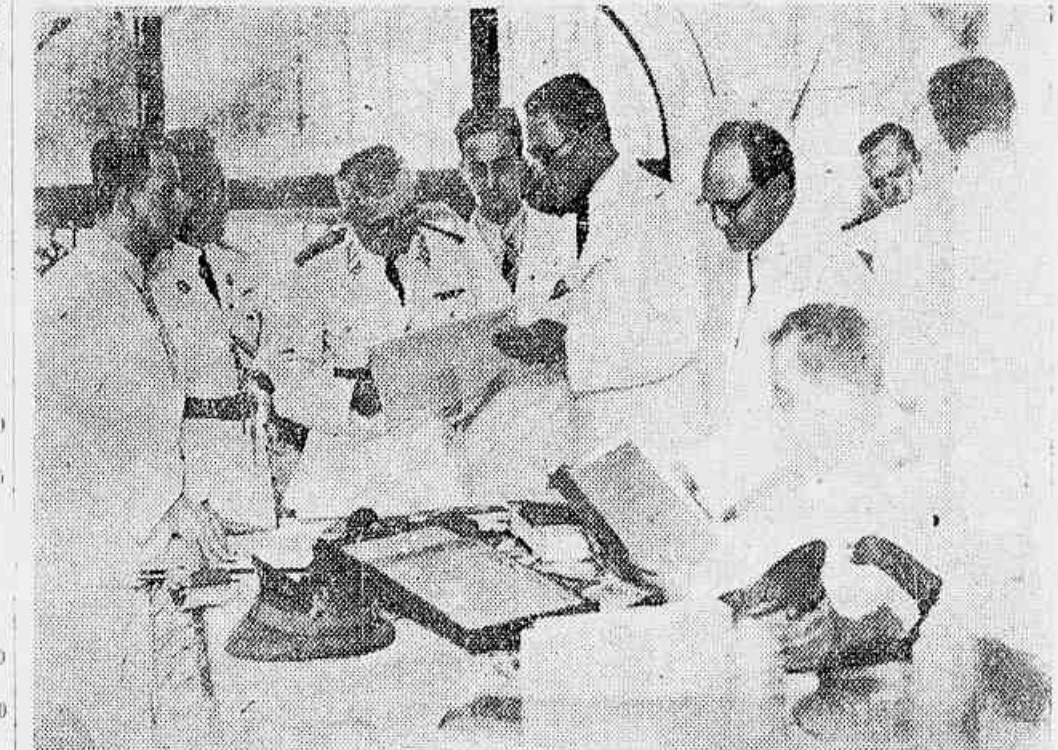
O Cooperativismo Escolar, foi

iniciado, também, pelo professor Agamenon Magalhães, com a colaboração do Dr. José de Arruda. Esse interessante e abnegado trabalho obteve os melhores e mais promissores resultados. Hoje a sua situação privilegiada é a seguinte:

Número de ordem	75
Número de associados	10.779
Capital subscrito	Cr\$ 19.636,00
Capital realizado	17.257,10
Artigos escolares fornecidos	91.273,70
Fundos de reserva	61.520,20
Auxílio do governo	20.250,50



Sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Estado de Pernambuco



General Enrico Gaspar Dutra, então ministro da Guerra, acompanhado do general Góes Monteiro, examinando minuciosamente os destinos do movimento cooperativista do Estado de Pernambuco, em fevereiro de 1940, vendo-se também o ex-Interventor Agamenon Magalhães

A Guatemala dirige-se a todas as chancelarias

(Títulos principais na última)

GUATEMALA, 28 (U. P.) — A Chancelaria da Guatemala dirige a todas as chancelarias da América, à União Pan-Americana e à Secretaria das Nações Unidas, uma nota na qual denuncia o "ato de intimidação" por parte da Grã-Bretanha, ao fazer uma exibição de força com o envio de belonaves para Belice (Honduras Britânica). A nota da Guatemala também protesta contra as "declarações ofensivas" da Grã-Bretanha, que dizem estar o governo da Guatemala agitando turbas irresponsáveis em Belice.

GUATEMALA, 28 (U. P.) — A Grã-Bretanha enviou ao território de Belice (Honduras Britânica), zona contestada pela Guatemala, três cruzadores — "Sheffield", "Debonshire" e "Sparrow". De acordo com a Chancelaria da Guatemala, tais belonaves se encontram em "águas nacionais" sob o pretexto de "proteger interesses ameaçados por turbas irresponsáveis, aculadas pela Guatemala".

GUATEMALA, 28 (U. P.) — Terá lugar, hoje, uma manifestação do povo da Guatemala em frente à Legação da Grã-Bretanha. Nessa ocasião, populares entoarão o hino nacional guatemalteco.

LONDRES, 28 (U. P.) — Um porta-voz britânico revelou que o "Foreign Office" ainda não recebeu protesto algum da Guatemala. Disse, porém, que sobre o caso de Belice, "o governo de sua majestade decidiu enviar navios e soldados britânicos a território britânico em águas territoriais britânicas para garantir a vida e a propriedade britânicas".

Armatilha ainda o porta-voz, que, apesar de tudo, "esperamos não seja necessário" adotar uma ação violenta.

A MENSAGEM DA GUATEMALA — GUATEMALA, 28 (A. P.) — A propósito do caso de Belice, o Ministério do Exterior da Guatemala enviou a seguinte mensagem telegráfica aos Ministérios do Exterior do Rio de Janeiro, Buenos Aires, La Paz, Santiago, Bogotá, Quito, San Salvador, Port-au-Prince, Tegucigalpa, México, Panamá, Assunção, Montevideo e Caracas:

— Tenho a honra de informar a V. Ex. que o governo britânico enviou para Belice os seus cruzadores "Sheffield", "Debonshire" e "Sparrow" para proteger seus interesses, ameaçados por turbas irresponsáveis aculadas pela Guatemala.

— Este governo mantém sua reclamação serena no terreno jurídico.

CARIOCA pertence às "fãs" do cinema e do rádio

A BRASILEIRA do CATETE
MOBILIÁRIOS CLÁSSICOS E MODERNOS
— AMÉRICO MARTINS CARDOZO
LOJA: RUA DO CATETE, 84-90
OFICINAS: RUA BARÃO DE SÃO FELIX, 161, 1
Tels.: Escr. — 25.6401
Loja — 25.3329
Fabr. — 43.5359

GOVERNO DA GUATEMALA cetera patrocinando qualquer agitação em Belice e que esse país da América Central pode, com dúvida, levantar a questão durante a Conferência de Bogotá, embora até agora não se tenha cogitado disso. Não nega, porém, que os Estados Unidos se sentirão muito felizes se o assunto não for levado a Bogotá.

A OPINIÃO DOS EE. UU. — WASHINGTON, 28 (Por Ledi Higabish, da A. P.) — Uma alta personalidade oficial dos Estados Unidos, intimamente ligada com todos os assuntos interamericanos, mas cujo nome não pode ser citado, a seu pedido, disse que a controvérsia entre a Guatemala e a Inglaterra, por causa do território de Belice, está sendo muito exagerada e que os Estados Unidos esperam que a questão possa vir a ser resolvida muito em breve.

O mesmo alto informante acrescentou que os Estados Unidos não tem nenhuma informação de que o



PREMIO FLAMINGO — MIAMI, 28 (U. P.) — «Citações», o animal mais veloz desde «Jas. O'War», correu no hipódromo de Hialeah para disputar o prêmio Flamingo, no total de 50.000 dólares. É a 13.ª corrida de «Citações» no referido Prado.

Nomeações e exonerações na Prefeitura

O prefeito assinou, os seguintes decretos: nomeando, para o cargo em comissão, de chefe de Distrito do Departamento de Fiscalização, o delegado fiscal, Raymundo de Andrade Coutinho; exonando, do cargo em comissão de chefe de Posto Agrícola, do Departamento de Agricultura, Silvio Ferreira da Silva; a pedido, dos cargos em comissão, de chefe de Distrito, do Departamento de Fiscalização, o delegado fiscal, Osvaldo Luiz da Silva Pessoa; de diretor de Estabelecimento, do Departamento de Assistência Hospitalar, (Hospital Geral de Pronto Socorro), o médico Augusto Paulino Soares de Souza Filho; transferindo a pedido, André Lopes Carneiro, Antonio Jacinto da Silva, Arthur José da Silva, para o cargo de servente; nomeando, interinamente, para o cargo de vigilante, Silvio de Araújo, Sérgio Cruz de Santana, René Valadão Martins, Nilton Lima, Levy Maria Botelho Chaves, José da Silva Gomes, José Moreira da Silva, Jorge Sarkis, João Vieira de Castro, Daniel de Souza Correia, Benício da Silveira Dias Bany Lopes Bezerra, Arídio Américo Alves, Amaro de Almeida, Alfredo Ferreira Lima Filho, Aldo Martins, Alceu Torraça, Aguiar, Manoel Martins dos Santos, Adário Joaquim da Costa, Clementino Pereira Guimarães, Henrique Irmendi da Silveira, Elcio Proes Ferreira da Silva, Haroldo

Vem servir na Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos

Combatere na Normandia e na Alemanha o sargento norte-americano

A fim de integrar o corpo de auxiliares inferiores da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos — seção do Exército, chegou a esta capital, procedente do 49º the Armored Engineer Battalion, no Texas, o sargento Arthur J. Snyder. Esse militar serviu durante quatro anos em operação de guerra, tendo tomado parte na campanha da Normandia de onde prosseguia na luta até a Alemanha. É filho do Sr. e da Sra. Arthur W. Snyder, e é casado com a Sra. Betty J. L. McConnell.

Angelo, Jorge José de Oliveira, Dario Pinto de Carvalho, Daniel Julião de Melo, José Ferreira da Silva; aposentando, os trabalhadores Antonio Rodrigues, João Evaristo da Silva, Abel de Oliveira, Luiz Guimarães; o vigia Inês Vaz Domingues; os professores de Curso Primário, Guilhermina Araújo e Ana Jurema de Castro Brasil Fonseca; os artilheiros, Joaze Alves da Silva e José Manoel de Araújo; exonando, o servente, Alvaro Martins da Silva, por ter sido nomeado para outro cargo; a pedido, Ovídio da Silva Simões, do cargo de médico, interino.

Fatos diversos

Acidentes — Outras notícias

Os automóveis números 13.500 e 12.147, dirigidos, respectivamente, pelos motoristas João Batista Medeiros e Guilherme Teixeira Magalhães, chocaram-se, ontem, à noite, na Avenida Amador Cavalcanti, esquina de rua Borges Monteiro, e, em consequência, foram colhidos, na calçada, o menor Ary, de 13 anos, filho de Bernard José de Almeida, residente na rua Camupalli Edif. O menino foi medicado no Posto de Assistência da Meier, de onde se retirou após os curativos, visto ter sofrido apenas ligeiras contusões pelo corpo. Os motoristas foram presos e autuados na delegacia do 22.º distrito policial pelo construtor Mário Maia.

O ônibus da Empresa Viagem Independência, linha 98, em passear pela rua Canindé, em frente ao prédio n.º 105, subiu num momento de areia e, perdendo a direção, foi chocar-se de encontro ao edifício. Em consequência, saiu ferida a passageira Rosalina Silva, de 23 anos, casada, residente na rua Zizi 63, que sofreu uma contusão na região genitoral esquerda. Meditada no Posto de Assistência da Meier, retirou-se após os curativos.

O comissário Maia, do 22.º distrito policial, tomou conhecimento do fato.

FIGURINO — o mensário da elegância feminina

A COOPERATIVA CENTRAL DOS BANGUEZEIROS E FORNECEDORES DE CANA LTDA.

SAÚDA SUA EXCIA., O SR. GOVERNADOR BARBOSA LIMA SOBRINHO, DESEJANDO-LHE MUITAS FELICIDADES NO GOVERNO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 14 DE FEVEREIRO DE 1948.

RENAULT NOVOS

DE PASSEIO, COM 4 PORTAS, PARA PRONTA ENTREGA E A PREÇO DA TABELA

CAMINHONETES NOVAS

Com carroceria fechada, original da fábrica, tipo furgonete, com capacidade para 500 quilos.

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Compramos e vendemos qualquer tipo de automóvel usado

ABÍLIO & PINHO

PRACA DUQUE DE CAXIAS, 21 — Fundos — FONE: 25-6926

BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PERNAMBUCO S. A.

Avenida Rio Branco, 155 — Recife - Pernambuco

Endereço Telefônico: Casaforte — Caixa Postal 444

CAPITAL Cr\$ 12.000.000,00

RESERVAS Cr\$ 10.918.846,70

DIRETORIA:

Arnaldo Almeida Alves de Brito
Presidente

José Adolpho Pessoa de Queiroz
Vice-Presidente

Murilo Humberto de Barros Guimarães
Secretário

Jayme Ferreira dos Santos
Gerente

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUA, 7 — Tel:
Mossas de ligações internas, 23-1910; Int. 23-1556; Carioca-
reporter, 23-4090

ANÚNCIOS

Seção de Publicidade — Tel.: 23-1910, ramais: 38 e 59

ASSINATURAS

Brasil, América, Portugal e Espanha
6 meses Cr\$ 75,00 6 meses Cr\$ 120,00
12 meses Cr\$ 135,00 12 meses Cr\$ 200,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE

Antonio Magalhães Drumond, Dilermando de Oliveira Schae-
wer, Gustavo da Silveira, João Taveira e Silva, Juvenal Pereira
Barbosa, Manoel Pinto Figueira Junior, Pitombo Rodrigues de
Lima e Mario Roffé.

AVISO

A Empresa A NOITE avisa aos seus clientes que o Sr. Luis Grillet Filho não é seu representante nem está autorizado a angariar assinaturas ou anúncios para qualquer de suas publicações. Assim sendo, declara que não se responsabiliza por nenhuma transação feita em seu nome por aquele senhor.

Ted William venceu Kid

NOVA YORK, 28 (U. P.) — O campeão de pesos leves Ted Williams derrotou, por decisão, o pugilista cubano Kid Gavilan, em uma luta de dez assaltos realizada no "Madison Square Garden", perante quinze mil pessoas.

ESTOFOS DE CLASSE

Aracy
TEL. 22.8604
RUA DO REZENDE 67

PERDEU-SE

Uma carteira no trajeto Km 47 (da Rio-São Paulo) ao Rio. Perdeu-se a carteira de Alde, e contém, além de 1.500 cruzeiros, certificado de reserva, etc. Solicita o dono a devolução da carteira com os documentos apensos. Entregar nesta redação, ou pelo telefone 22-2010, Ramal 45.

Centro comercial

Prédio de sobrado, com loja para negócio, à rua do Lavradio n.º 163

PALLADIO venderá em leilão, dia 16 de março de 1948, às 16,30 horas, no local. Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos.

RÁDIO

FERNANDO ALVAREZ NO URUGUAI



Fernando Alvarez

Os ouvintes da Rádio Nacional devem estar lembrados de Fernando Alvarez radiador que venceu rapidamente, graças à sua cultura e ao seu talento. Mas o que poucos sabem é que Fernando Alvarez é o pseudônimo artístico de Florindo Villa Alvarez, professor de português e de literatura no Instituto de Montevideo, por indicação da Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores. Em 20 de férias, Fernando Alvarez esteve alguns dias no Rio. E, como não podia deixar de acontecer, matou as saudades dos seus companheiros da PRE-8, que estão jubilosos com o seu merecido triunfo. Em palestra com o cronista de A NOITE, disse Alvarez:

— Além da minha atividade regular, no Instituto, fiz várias conferências em português e em espanhol nos ginásios e instituições uruguiaias de cultura. Lá mesmo no Instituto de Cultura Uruguia Brasileira, dei um curso especial, em quatro conferências, sobre o Modernismo Brasileiro. Também nas emissoras uruguiaias tenho procurado fazer o possível no sentido de divulgar o que temos de belo nas letras e nas artes. Colaborei na Rádio Oficial, na Rádio Universal, na Rádio Montecarlo na Rádio Carve e, principalmente, na Rádio Femenina. Fiz programas sobre o Brasil, radiofonizei páginas de nossa história, lancei o programa "Carta para ti", etc. Ao reassumir minhas funções no Uruguai, continuarei realizando o meu programa. Para tanto, levo copioso material — discos, óleos, novelas, partituras, etc. Como vi, foi-me utilíssima a temporada que realizei na Rádio Nacional, cujo nome procurarei honrar sob todos os aspectos.

Aos que se interessam pelo intercâmbio cultural do Brasil com o Uruguai, aqui fica o endereço de Fernando Alvarez: Prof. Florindo Villa Alvarez — Av. Agraciada, 1161 — 8.º piso — ap. 55 — Montevideo — Uruguai.

"O ESPELHO DA LITERATURA"

Especialmente para o Brasil, a BBC de Londres transmitirá, amanhã, às 22 horas, uma audição da interessante série "O Espelho da Literatura". O tema será "Vida do Campo", uma palestra de Tynbee, que comentará as obras de D. H. Lawrence, o discutido autor de "O Amante de Lady Chatterley".

"LENDAS DO MUNDO" NA PRE-8

Hoje, às 21 horas e 30 minutos, a Rádio Nacional terá em onda o último "broadcast" de Mário Lago na primorosa série "Lendas do Mundo". Cada episódio desse programa foi uma obra-prima em miniatura, e confirmou a competência invulgar de seu autor. Não fosse Mário Lago um compositor popular dos melhores que possuímos...

500 EDIÇÕES DE "A NOITE INORMA"

Na próxima quarta-feira, dia 3, completará 500 edições o jornal falado "A NOITE Informa", da Rádio Nacional. Cada exemplar de "A NOITE Informa" conta nada menos de 15 páginas daltilogradas. Percebam, assim, um total de 7.500 páginas. A Ilustração, redator de "A NOITE Informa", aqui fica autenticamente, nossos congratulações pela brilhante "performance" radio-jornalística.

"RADIO SEMANA" DE HAROLD BARBOSA

Amanhã, às 12,30 horas, pelas ondas médias e curtas da Rádio Nacional, terão os ouvintes uma bem movimentada edição de "Radio Semana", o jornal que Haroldo Barbosa redige com tanto senso radiofônico. "Radio Semana" continua revivendo os episódios mais interessantes de há 10 anos, no Brasil e no mundo. Como sempre, José Vasconcelos, Osvaldo Elias e Cesar de Alencar estarão garantindo o êxito da criação personíssima de Haroldo Barbosa.

ONDE E QUE ESTÁ O CATINHO?

Ante-ontem, certa emissora lançou o pretexto, por manter a atividade dos "Camandulos Sotilizados". E afirmou que "essa brilhante medida vai de encontro aos interesses do povo". Ora, se "vai de encontro" não vai "ao encontro" dos interesses do povo?

CORRESPONDENCIA

Alvaro Mota — (Rio) — Não escrevemos "rumo à Lisboa", com esse "rumo" (ritmo) de revista, coisa que nem sequer qualquer criança da imprensa brasileira. E não cada não temos aqui um "Times" oferecendo prémios a quem lhe aponta erros de revisão em suas páginas. Ainda bem que o amigo não julgou o cronista capaz de semelhante façanha. No mesmo dia também saiu "em toda a parte" quando não pensamos naquele "a" que positivamente está sobrando. Confessem, como dizia Adriano Paixão, no Intelectual do leitor...

ALZIRO ZARUE

COMÉRCIO E FINANÇAS

O Banco do Brasil afirmou hoje as seguintes tabelas de taxas à vista:

COMPRAS

Libra	71.0255
Dólar	18,38
Francos francos	0,0857
Francos suíços	4,2506
Francos belgas	0,4149
Escudo	0,7411
Coroa dinamarquesa	3,33
Coroa sueca	5,1182
Peso argentino	4,40
Peso uruguaio	9,5979
Peso chileno	0,5929
Peso boliviano	0,4157
Coroa tcheca	0,3676

VENDAS

Libra	75,3948
Dólar	18,72
Francos suíços	4,3728
Francos belgas	0,4271
Francos francos	0,0873
Escudo	0,7579
Coroa sueca	5,2109
Peso argentino	4,7008
Coroa dinamarquesa	3,9008
Peso uruguaio	9,9574
Peso chileno	0,6039
Peso boliviano	0,4157
Coroa tcheca	0,3741

TAXAS PARA REPASSE

Libra	71,0388
Libra 30 dias	71,2233
Libra 60 dias	71,3113
Libra 90 dias	71,3888
Dólar	18,51
Coroa sueca	5,1496
Escudo	0,7499
Peso argentino	4,4096
Peso uruguaio	9,5966

A produção de café

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O Sr. Ross E. Moore, chefe do departamento de colheita técnica na seção de relações agrícolas com o exterior do Departamento de Estado, advertiu o Comitê de Aversões da Câmara dos Representantes que "as importações mundiais de café eram agora maiores do que a produção e estavam reduzindo grandemente os estoques".

Em seguida, o Sr. Moore acrescentou: "A tendência da produção mundial de café tem acompanhado a produção brasileira e esta tem declinado".

Em outras partes da América Latina a produção, nestes últimos sete anos, se elevou de cerca de 5.300.000 toneladas para pouco mais de nove milhões. A safra colombiana tem aumentado, mas a produção brasileira ainda deve se desenvolver. Tem havido aumento da produção mundial, mas este ainda está aquém das necessidades".

Falências

Restaurante e Sorvelaria Norte Americana Ltda. — O Juiz da 3.ª Vara Civil atestando a confissão de insolvência feita pela socia Sônia Simões, decreta a falência da firma supra, estabelecida a Avenida Atlântica, 190 e 190 B. Foi marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem. Não foi nomeado síndico.



ENCONTRADO MORTO NA SALA DE VISITAS

O comissário acha que é suicídio ou acidente e o perito pensa novamente em crime

Ontem, à tarde, uma vizinha da casa n.º 100, da rua Garganta Inflamada, avisou o comissário Leão Mendes, do 23.º distrito, que havia um homem morto na interior dessa residência e que o mesmo ali ficava como vizinho, quando viajara para o norte o proprietário, Sr. Emerico de Tal. Indo ao local, o comissário apurou transe de Mario de Jesus, de 23 anos de idade, solteiro, comerciante, residente na rua Teixeira de Faria, n.º 121, do Campo da Bahia. Mario estava estendido na sala de visitas, e o corpo não apresentava nem vestígio de luta, nem o local estava desarrumado. Apesar disso o comissário, requisitado a perito, tendo comparecido ao local, o perito Amanda Fonseca, que opinou pela hipótese de crime, isso porque notou uma equimose na nuca do morto. Os bicos de gás do aquecedor estavam abertos. Por isso o comissário discorda do perito, e julga que se trata de acidente, ou suicídio, afastando completamente a hipótese levantada pelo perito Amanda Fonseca, que é o mesmo que narra de relatar o caso da empregada Elvira Gabriela, como sendo crime. Como se sabe, Elvira Gabriela foi encontrada morta, com a cabeça dentro de um gavetão, na residência de seu patrão, a Alameda Gonçalves, n.º 15, apto. 701, no dia 23 de janeiro último. O perito Amanda, contrariando a opinião de seus colegas Pimentel e Pacheco Andrade e também do delegado Bráulio Filho e do comissário Hermes Machado, resolveu opinar pelo crime, criando situação contrária ao inquérito policial, em que tudo conduzia ao suicídio.

Apesar disso tudo, o comissário Leão Mendes fez remover o cadáver de Mario de Jesus para o Necrotério do Instituto Médico Legal, a fim de ficar convenientemente apurado quem está com a razão.

FAZOS LER Instruções e Gêneros

A coadjuvante da penosa situação na rua Esteves Junior, 32, Henriqueta de Tal, há muito que luta com Ana Nogueira Ferreira, ali moradora, forte antipatia. A noite, na ausência de Ana, e pretendendo vingar-se, afirmou ela um lanceio à cabeça da filha da mesma. Arlete, de quatro anos, ferida no rosto, produzindo-lhe equimose. Fugiu em seguida O comissário Magalhães, do 4.º distrito policial, tomou conhecimento do fato, sendo Arlete encaminhada ao Posto Central de Assistência, de onde se retirou após os curativos.

UMA DAS MAIORES EXPRESSÕES DO COMÉRCIO PERNAMBUCANO

GRATIDÃO



José Moreira da Silva Junior
falecido em 9 de janeiro de 1948

HOMENAGEM



Governador Barbosa Lima Sobrinho

Pernambuco voltou à legalidade. Depois das trevas da ditadura, de um longo período de disputas que já eram sinais evidentes da vitalidade democrática do grande Estado nordestino, assumiu o governo o Dr. Barbosa Lima Sobrinho, uma das mais vigorosas personalidades do Brasil contemporâneo. Homem culto, jornalista dos mais brilhantes, escritor de rara sensibilidade, tem ainda a exornar-lhe o grande amor patriótico pelas coisas e pelas causas do seu torrão natal.

Clodomir C. Moreira, firma que se orgulha de ser também uma das expressões do comércio pernambucano, saúda na pessoa do Sr. Barbosa Lima Sobrinho a nova era de progresso, de paz e tranquilidade que Pernambuco tanto deseja, tanto precisa e tanto espera.

Sob o seu comando, a firma Clodomir C. Moreira está convencida de que o Leão do Norte retomará o rumo de seus destinos gloriosos.

CLODOMIR C. MOREIRA

DISTRIBUIDOR — PERNAMBUCO — PARAIBA — ALAGOAS

AV. RIO BRANCO, 82
Caixa Postal 77
End. Teleg.:
"MORCER"
RECIFE —
PERNAMBUCO
Fone: 9270



Automóveis
Pneumáticos
Câmaras
Peças
Acessórios
e
Baterias



TODOS GANHAM!... comprando
Sabão Regador
O mais econômico para
lavar roupa



Cooperativa de Consumo
dos Empregados da
Empresa A NOITE

Eleita sua nova diretoria

Os associados da Cooperativa de Consumo dos Empregados da Empresa A NOITE com de eleger em animado pleito realizado ante-ontem, a sua nova diretoria para a gestão do ano em curso, a qual assim está constituída:
Presidente: Manoel Rodrigues de Pinho, secretário, Alceu Eulíbio Azevedo, diretor comercial, Milton Roloff de Arango, conselheiros, Abraham Teitel e Nelson Faria; Conselho Fiscal: Francisco Nogueira Barreto, Valdemar Soares de Oliveira e José Nogueira foram suplentes. Casemiro Maia, Rector Silva e Francisco Dias Gonçalves, membros do Conselho de Administração da C. C. E. E. A.

O embaixador norte-americano no Brasil processa-
do pela primeira esposa

MIAMI, 25 (A. P.) — O juiz

George E. Holt, indeferiu os termos do pedido contra o divórcio concedido em Cuba de William D. Pawley, embaixador dos Estados Unidos no Brasil.
A primeira esposa do embaixador, Dorothy Pawley, processou-o, pedindo divórcio e manutenção, com pensão de 5 mil dólares semanais. Sua acusação não se refere ao divórcio cubano mas a Sra. Pawley pediu que o processo fosse notificado, declarando-o nulo.
A NOITE e do seu Conselho Fiscal será realizada na próxima segunda-feira, às 18 horas, na sede da Cooperativa, no 5.º andar do edifício de A NOITE, sala n.º 516.

Atividades do Sindicato
dos Bancários

A festa de hoje do Banco
Holandês A. C.

Realizar-se-á hoje o grande baile com que o Banco Holandês Atlético Clube homenageará os seus campeões de futebol da "Série Amil Colares Chaves", do Centro Metropolitano de Desportos dos Bancários. O baile será realizado no amplo salão do Sindicato dos Bancários sito à Avenida Presidente Vargas n.º 502, 1.º andar e contará com o concurso da excelente orquestra "White Star", sob a direção do conhecido "sculler" Vasco Sabá. Deverão comparecer os diretores do Banco Holandês Unido, Sr. W. H. de la Fontaine, W. T. Branger, E. H. Scholtz e T. L. Rosental, que muito têm contribuído, com o seu apoio, pa-

LETRAS E ARTES

O PUBLICO DOS BONECOS

O Teatro de Fantoches ou Marionetes tem seu correspondente no cinema animado. Um e outro pretendem essa coisa singular: fazer manizar bonecos, ou seja colocar em cena personagens desenhados, esculpidos, vestidos, sob o controle dos movimentos e cenas dirigidos pelo diretor ou criador de seus tipos e histórias. Tem o teatro, prestígio aquele gênero de teatro e serve para satires e a verdade, não de pequenos nos jardins públicos (como ainda vemos hoje), mas também e, sobretudo, dos adultos. O mesmo acontece com o desenho animado; consideramos-no, de início, apenas para crianças e, entretanto, uma das coisas mais sérias no cinematografia universal. O que há de poesia, de pensamento, de crítica, de política, no cinema animado, a sairá entre as expressões mais altas da arte, pelo poder inventivo, pelo poder expressivo.

O êxito dos fantoches de teatro bem como dos admiráveis bonecos de Walt Disney consiste na simplicidade, na singularidade das formas, na pureza das cores, na quase inexistência dos processos. Essas qualidades, de aparente retorno ao primitivismo, criam, longe de circunscrever o gênero dos brinquedos, ampliam-no e enriquecem-no, ganhando a universalidade das obras que se seguem emocionam indistintamente a todos, até aos pequeninos. Quando Alvaro Moreira escreveu um livro de endereço infantil, realizou uma de suas obras de maior assimilação por parte do público em geral. Os poemas e peças de teatro que Mário Aracy escreve para crianças são, de fato, para crianças mas atraem igualmente o público de adultos. Exemplo dessa coincidência está em quase toda obra infantil de Monteiro Lobato. Nem toda obra de adultos serve para crianças. Mas as obras destinadas à infância, se realmente boas, servem para os adultos, sobretudo as que constam da simplicidade e abstração as concepções místicas e as coisas e imagens feitas.

C. K.

na o engrandecimento do B. H. Paulo iniciando, assim, o intercâmbio entre as duas associações do E. C. B. Holandês, de São Lucas.

Descentralização dos trabalhos da D.E.R. como base principal para resolver os problemas — Percorrida uma grande parte dos municípios de Araraquara, S. Carlos e Rio Claro — A via Anhanguera estará pronta, segundo cálculos, dentro de 60 dias



ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S.A.

COMPANHIA BAISEIREIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA
SEDE SOCIAL BAHIA
CAPITAL REALIZADO: CR\$ 2.000.000,00

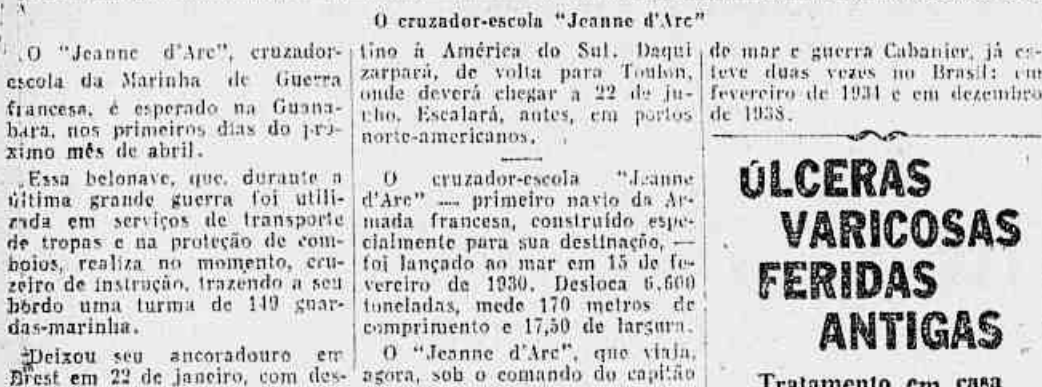
AMORTIZAÇÃO DE FEVEREIRO DE 1948

CAPITAL DUPL0	11.744
SEGUNDO	13.274
TERCEIRO	13.403
QUARTO	11.239
QUINTO	08.506

Agência Geral — Rua do Onvidor, 64 — Tel. 23-5335

*"O Melhor Título DENTRO DO Melhor Plano
PELA Melhor Sociedade de Capitalização"*

Trazendo a bordo uma turma de guardas-marinha, que fazem um cruzeiro de instrução



"A Castro", de Antonio Ferreira, modernizada por Julio Dantas, pelo Teatro do Estudante do Brasil

Isto quando a peça é lida e Interpretada, entretanto, devemos assinalar que há, no conjunto, apreciação superioridade em relação ao "Hamlet". Não existe a falha elétrica da nossa revelação quase arrebatadora, como a de Sérgio Cardoso, no princípio da Dinamarca, naquela memorável noite de estreia. Mas ainda há uma coisa a sugerir: a falta do conjunto de "A Casa dos Condições" para o "Hamlet". Verificamos, com algum pesar, que as

com o numerose elenco que pos-
se em conta, com os gastos de guita-
da-roupa e cenários que fez, o
Teatro do Estudante do Brasil
perdeu no Rio dando um espetáculo
muito mais consistente, "The
Beth", por exemplo. Estes cingun-
tos fazem parte, entretanto, do
caráter experimental da organiza-
ção e revelam a coragem dos
jovens que impulsionam o T. E.
R.: coragem até de errar mas
com grandeza.

R. M. J., ~

VAMOS LER! Instruir,
educar e divertir

RESIDENCIA

Vende-se para grande família
de primeira, com três pavimentos
tar, música e almofá quarto de
banho e cozinha completa. Preço
baixo. Casa Caruso. Entregue imediata. Tel.
17º andar, sala 1709, Telefones

Após a mencionada inspeção a vários terrenos, decidiu o D. E. R. aceitar a doação que se fez feita pela Prefeitura do terreno localizado a 2 quilômetros da cidade, cuja situação é ótima e estende integralmente à necessidade do Departamento. Por enquanto, no seio, até a construção final dos edifícios, a Divisão Regional ficará instalada num dos armazéns atualmente existentes e que também foram visitados pelos técnicos do D. E. R.

Araraquara-Matão — Em sessão pública, o diretor do D.E.R. encaminhou virgem pela nova estrada de ligação. Araraquara-Matão, cujo contrato também se acha praticamente terminado, e, em alguns trechos já em andamento, tráfego normal.

Via Anhanguera — E, por fim, não se para Juizópolis, pela via Anhanguera, que, pelo exame feito, demonstrou poder estar em franco tráfego dentro de 90 dias, ou menos ainda. Como a pavimentação da via Anhanguera deverá estar concluída dentro de 60 dias, quando entrar em funcionamento, irá assegurar o fluxo do trecho São Paulo-Juizópolis, segue-se que dentro daqueles prazos todo o tráfego de veículos que demandam Campinas-Anhanguera.

As turnos de pavimentação da faixa auto-estrada vêm trabalhando altamente, e, agora, outras linhas estão sendo executadas, para que, em alguns meses, possam ser concluídas a via.

Leiam
Todas as
Manhãs

COMERCIO
DE
NOTICIAS

Aparecerá em 5 de
Março

LETRAS E ARTES
MOVIMENTO ARTÍSTICO
EXPOSIÇÕES PERMANENTES
— Museu Nacional de Belas Artes; Nacional; Histórico Nacional; Imperial de Petrópolis; Lello de Albuquerque; Simões de Silva; Antão Paranhos (de Niterói); Galestas; do Arte Clássica da Associação dos Artistas Brasileiros; no Pálacio Hotel; D. Vinel; Montparnass; e Velasquez.

MOVEIS ESTOFADOS
Executamos sob encomenda

Executamos sob encomenda — Fazemos REFORMAS
TEL.: 32-3982

O encontro Perón-Berres

Foi revelado que Peron e Battaglia e Berres trataram na reunião de ontem das bases do futuro tratado comercial entre ambos os países e das posições individuais que assumirão na Conferência de Bogotá a ter início em março próximo.

HOTEL SUMMERVILLE
MIGUEL PEREIRA
Um reponso em clima ideal
Informações com
ENDRINGER

EXPRINTER
AV. RIO BRANCO, 57

TIJUCA

... de tratamento, construção nova
... sete quartos, salas de visita, jua-
... nham em cor "Standart" com du-
... e dependências para empregados.
... ator à Av. Presidente Vargas 417.
... 13-5564 e 49-5114.

"À gritaria contra o Congresso Rural é onda do passado que não se pode sobrepor ao futuro"
Em sua palestra de ontem, o governador Adhemar de Barros expõe os motivos por que a realização do certame foi adiada por alguns dias — Criação de ginásios e escolas e a campanha pela alfabetização de adultos — Choque entre o passado e o futuro

[illegible]

Choque entre passado e presente

pois malevolamente desvirtuando pelos "balefadores da política-gem, sem discernimento, que não sabem, sequer tirar partido de um fato público e notório". Enumerou a seguir os motivos desse adiamento por alguns dias, entre os quais, os seguintes: atraso da impressão de cartazes de propaganda; recado na apresentação de teses em elaboração; falta de aprovação do trabalho; e, sobretudo, a necessidade de se trabalhar com convencionais, e finalmente a necessidade de

RUA PAULO BARRETO, 73, e
RUA TERESA GUIMARAES, 20

Atividades no setor da educação

Proseguindo, pde. o governador do Estado, em evidências, o significado da promulgação da lei de ruralização do ensino, educação de adultos, educação de jovens e adultos, o Estado, o encargo de alfabetizar os maiores de 15

Afonso Nunes, autorizado por alvará do M.M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.^a Vara de Orfãos, 2.^o Ofício — venderá em leilão, segunda-feira, dia 1 de Março de 1948, às 16.30 hs., em frente ao prédio 13 da Rua Paulo Barreto, os dois bons prédios acima, tendo, cada um, duas salas, dois quartos e demais dependências, edificados num só terreno, que mede 6.60 de frente, 29.20 de um lado, por 26.35 do outro, ambos pertencentes ao Espólio de Maria Julieta Pereira Felício. Mais informes, Fone: 22-3111. Vêe anúncios detalhados na "Gazeta de Notícias".

anos; destaca a importância da lei de ruralização do ensino que faculta aos normalistas a frequência, concomitante à frequência profissional agrícola, de cursos de aperfeiçoamento em cursos de nível superior.

O Sr. João Machado não compareceu à solenidade

Escolas primárias, dezesseis ginásios, três escolas normais, duas escolas técnicas, sete escolas de ensino médio, dois colégios militares e três colégios religiosos.

A questão universitária

Abordando o setor universitário, o Sr. Ademar de Barros se referiu à criação e instalação

no Dia, que abandonaram respectivamente, o PTB, UDN e PR. Estiveram presentes todos os partidos do PSD e correligionários, sendo saudados os novos vereadores.

forneça Vicente das Congregações Marianas ali sediadas.

da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e à casa-mãe de Sução e Horticultura, a primeira esperada para este ano, na Vila Petrônio, no bairro de Higienópolis, no prédio do do-

Casou e ficou em Moscou

Revista de cultura - Literatura
- Crítica - Ensaios - Contos, etc.

Barros:

"O Brasil vem assistindo, há agora, ao crescimento das suas cidades, nos 1.500 e muitos municípios em que se divide, sem obediência a qualquer plano pre-estabelecido devido à falta de técnicos especializados. Os urbanos

resolvem permanecer na Rússia, declarou que Annabela ligou o telefone de Moscou para dizer que se casara e que estava muito feliz.

Annabela não disse se havia contraindido matrimônio com cidadão soviético.

Cr\$ 1,50

Todos os sábados

IANE FOUCA ROUPA...

SO HA UM MEIO DE SE LIDAR COM UM CHANTAGISTA COMO VOCE

ESPERE!

SIM, ESPERE... SE EU DISSEK O QUE VI E O MORDOMO CONFIR-

SEM FALAR NO QUE FARA PIMPÃO QUANDO SOUBER DESSAS BEIJO-

ÊLE GANHOU, JANE!

...MAR, COMO SEI QUE CON-
FIRMA, BOLTA ROMPERÁ
O NOIVADO E BOLÃO FI-
CARÁ FURIOSO.

AMANHÃ, À TARDE, A SEXTA RODADA - Campeões", correspondente à sexta rodada. Assim sendo, os jogos Vasco da Gama x Emelec e Colo-Colo x Municipal serão disputados amanhã, à tarde. O primeiro jogo está marcado para as onze horas (quinze horas, no Rio de Janeiro).

SANTIAGO DO CHILE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Foram transferidas para amanhã, à tarde, as duas partidas programadas para esta noite, em prosseguimento ao "Torneio dos Campeões".

Favorito o América na peleja de amanhã, em Bogotá

RESISTIR

apesar de enfrentar o campeão local

O lema do Emelec para o choque de amanhã

Preparado e confiante o Vasco, para mais uma vitória no Torneio de Santiago

SANTIAGO, 28 (Especial para A NOITE) — Enquanto o ambiente corria agitado entre os dirigentes do Torneio e delegados de clubes concorrentes, em torno da tabela, os quadros do Vasco e do Emelec aguardam com suas concentrações o anúncio de lugar o Estádio Nacional para a peleja de abertura da sexta rodada. O

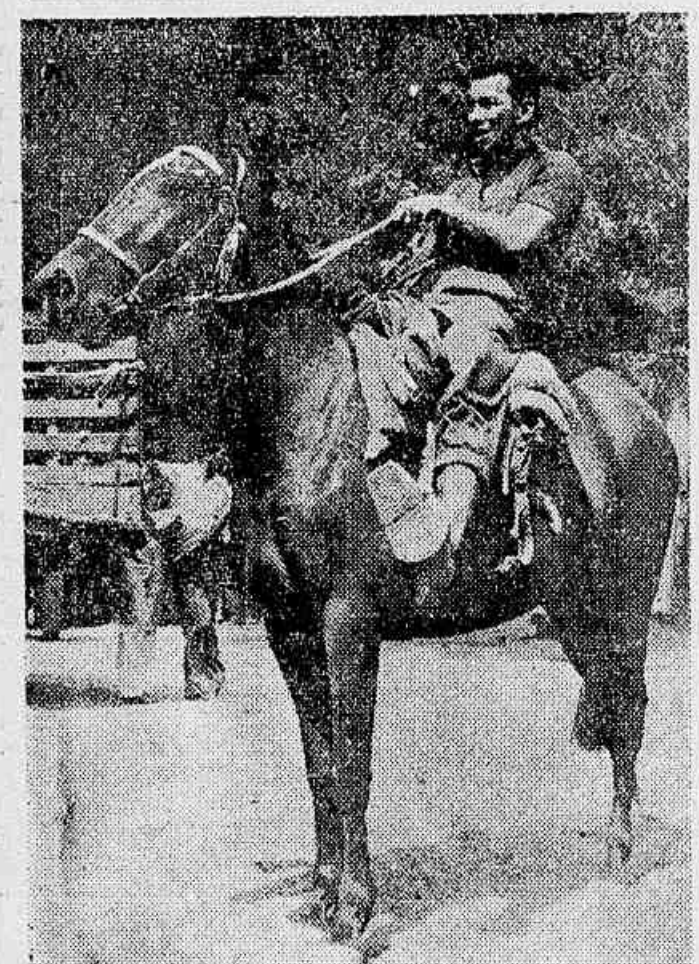
Vasco é o favorito, favoritismo que se justifica plenamente uma vez que o quadro brasileiro vem se impondo como o melhor da classe do continente. A única dúvida, na realidade, como o adversário mais credenciado para lutar pelo título, com o Vasco da Gama. Todavia, analisando as performances de um e

BOGOTÁ, 28 (Serviço especial de A NOITE) — A Segunda apresentação do América em campos colombianos será levada a efeito amanhã, à tarde, frente ao campeão local, o Desportivo "El Millonario". O encontro é aguardado com extraordinário interesse. Os torcedores colombianos acreditam que o Desportivo "El Millonario" jogará de

igual para igual com o poderoso quadrado brasileiro. O campeão local preparou-se para o importante encontro, com entusiasmo. Todos os seus elementos estão confiantes certos de que realizarão uma partida sensacional com os brasileiros.

Apesar da grande disposição do campeão colombiano, o América surge como favorito na peleja marcada para amanhã. O seu

quadro agora melhor ambientado, deverá produzir muito mais do que na estreia, quando derrotou a equipe do Medellín, por contagem de 3 x 1. Também os jogadores do América estão plenamente confiantes. Ninguém acredita em revés, e esperam mesmo marcar outra expressiva vitória na atual temporada internacional.



Bien, em Rancagua, quando participou de um rodeio, a tradicional festa típica chilena. O índio não volta em grande forma, diz ele. A NOITE

Resistir: o lema do Emelec
Os jogadores equatorianos conquistaram simpatia do povo chileno e dos jornalistas credenciados para a peleja de abertura da sexta rodada do Torneio dos Campeões.

Joe Louis aborreceu-se e mandou Niekerk para o "país dos sonhos"

LONDRES, 28 (AFP) — O campeão mundial de todos os pesos, Joe Louis, realizou ontem a sua primeira exibição nesta capital. Inicialmente, foi-lhe dado como adversário o ex-campeão belga, o meio-pesado Edith Phillips, que, em consequência de uma escuridão de "colored", desistiu de lhe servir de "punching-bull". Em seguida, surgiu o sul-africano Van Niekerk, que se mostrou muito "atrevido" ao ponto de aceitar dois direitos de direita seguidos nos queijos de Joe Louis e dois outros esquerdos, até que o campeão mandou o sul-africano "descansar", por intermédio de dois "uppercuts".

A NOITE — Sábado, 28/2/48 — N. 12.809

O Biguá de 48...

Disposto a voltar à sua melhor forma

FOI UM EXEMPLO DE DISCIPLINA NO CHILE — FALA A "A NOITE" O POPULAR "ÍNDIO" DO FLAMENGO

Biguá não queria ir ao Chile com o Flamengo. Não havia participado dos jogos finais do campeonato por enfermidade e con-

tusão. Encontrou-se às vésperas do embarque sob rigoroso controle médico e ainda por cima sentiu-se perdido e fora de forma com-

pletamente. O popular médio rubro negro tudo fez para não ser incluído na delegação do Flamengo. Entretanto, a sua presença em Santiago com o intuito de uma clausula contestativa. E seguiu assim Biguá segundo determinado, indiferente e triste. Não era jogador de ficar assistido os seus companheiros fazer logo. Gostava da luta. E por força desse seu espírito foi que Biguá apresentou-se ao técnico Joca e zendo que estaria pronto a jogar caso os seus serviços se tornassem necessários. Ora o técnico da delegação que conhecia o estado físico de Biguá se quis a sua inclusão na equipe. Mas Biguá foi para campo. Esteve em ação 14 minutos.

Depois cansou-se. Não sentiu contusão alguma. Correu, jogou e exerceu-se nas suas costurinhas diabólicas. Chegou assim, a incluir a expressão que estava bem, precisando apenas arduar em forma, apurar os seus contatos físicos e técnicos. E partir da dia de primeiro compromisso do Flamengo em terras chilenas Biguá foi um exemplo de dedicação e disciplina. Campeão gloriosamente o hórdio da concentração. Era um dos primeiros a chegar ao hotel e a dormir. Faz exames, estaciona-se com entusiasmo nos exercícios físicos. O resultado dessa sua dedicação se fez sentir no derradeiro compromisso do Flamengo contra o campeão do Paraguai. Biguá foi uma das principais figuras da canchala. Jogou e lutou durante os noventa minutos de profia. Nada sentiu. Foi o Biguá de outras épocas, intrépido, corajoso e eficiente.

"Voltarei à minha melhor forma". Biguá, comprometido de seus deveres, não passou a Garibaldi no Rio. Foi para Aguas do Prata onde lavou o fígado e retomou as energias. Voltou mais disposto do que nunca. Ontem encontramos Biguá na Candelária. Entre 10 horas, lá para a casa. Regime absoluto e vontade firme de se reabilitar de um ano de descalços. E foi o próprio crack rubro negro que nos disse: "Vou voltar à minha melhor forma. Reservarei todas as minhas energias para defender as cores do Flamengo no campo de luta. Não penso mais nas contusões de costela e torção. A torção que espere pelo Biguá de 48. E voltarei a ser o Biguá do tri-campeão. E se dividirem muito estarei imediatamente no retiro brasileiro em 48. E lá se vai Biguá com destino a sua casa pensando na sua reabilitação e nos seus próximos sucessos.

PASTA DENTÍFICIA S. S. WHITE
O dentífrico indicado para higiene e conservação dos dentes.

São Cristóvão e Flamengo contra o S. Paulo em abril

SÃO PAULO, 28 (Assa) — Noticiamos que o São Paulo havia solicitado a direção do estádio municipal do Pacembá, as datas de 7, 21 e 28 de abril, para a realização de amistosos interestaduais de futebol. A direção do Pacembá, de São Paulo, não confirmou, que um desses jogos, será contra o São Cristóvão. E, a 21 e 28 de abril, quando a direção do estádio, que é de 28 de abril, para a realização de amistosos interestaduais de futebol. A direção do Pacembá, de São Paulo, não confirmou, que um desses jogos, será contra o São Cristóvão. E, a 21 e 28 de abril, quando a direção do estádio, que é de 28 de abril, para a realização de amistosos interestaduais de futebol.

CARIOCA pertence aos "lats" do cinema e do rádio

DE SEGUNDA A SÁBADO...

Pillar Drummond

NÃO há dúvida que o amorismo está se purificando. A dança dos afetos — razão bastante para afirmar os clubes — a "menina afilada". Cada qual procura pagar a honra da sua sororinha e na hora "H", atingem o direito de estrilar.

Quem disser que anda muito direito nessas transferências, será excomungado mil vezes. Os nobreiros dos amadores fazem os seus "côco" apenas por simpatia.

HOUVE bulha em Santiago, por causa da modificação da tabela. O Vasco foi "baleado" e holandês, porque a mulher Porcos e Diego (homem) "foam" no canto de sermão do presidente do Colo-Colo. Mas o Flávio, que não da Povo do Varzim, e não acredita em São Diego, estrilou, soltando a situação. Não se salvaram, no entanto, os flamengos do promotor do Torneio dos "Campeões".

CHEGA, hoje, o "Vendaval", o primeiro "velero" brasileiro que conquistou vitórias internacionais. Grandes homenagens serão prestadas aos seus tripulantes pelo fêto brilhante. A procissão do "Vendaval", serve para demonstrar que, no estrangeiro, a nossa sport, amador, pode triunfar. Nela, felicemente, a polêmica profissionalista não consegue fazer dos seus...

Gildo, o incrível

HOJE GRANDE LUTA DE BOX

ESTA NOITE RECITAL DE VIOLINO

HOJE RECITAL DE VIOLINO

HOJE RECITAL DE VIOLINO

HOJE RECITAL DE VIOLINO

HOJE RECITAL DE VIOLINO

HOJE RECITAL DE VIOLINO

HOJE RECITAL DE VIOLINO

HOJE RECITAL DE VIOLINO

HOJE RECITAL DE VIOLINO

HOJE RECITAL DE VIOLINO

COMEÇAM, 2.ª FEIRA, DIA 1.º DE MARÇO

Ofertas de verão

PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO

A Exposição Carioca e a Exposição Avenida que normalmente já vendem pelos menores preços do Rio... apresentam agora nas suas já famosas OFERTAS DE VERÃO... todos os seus artigos e novidades... por preços ainda mais baratos... preços baratíssimos!

Aproveite esta magnífica oportunidade para comprar tudo o que você precisa... pelos menores preços do verão... os Preços de Liquidação das Ofertas de Verão d'A Exposição!

LOJAS DE DEPARTAMENTOS

A Exposição

AVENIDA (só para homens) Avenida - Esq. São José

CARIOCA (11 andares só para senhoras) L. da Carioca - Esq. Gonçalves Dias

HOJE RECITAL DE VIOLINO

HOJE RECITAL DE VIOLINO

HOJE RECITAL DE VIOLINO